Domain Name Service

Guia de usuário

Edição 01

Data 2025-08-19

HUAWEI CLOUD COMPUTING TECHNOLOGIES CO., LTD.

Marcas registadas e permissões

e outras marcas registadas da Huawei são marcas registadas da Huawei Technologies Co., Ltd. Todos as outras marcas registadas e os nomes registados mencionados neste documento são propriedade dos seus respectivos detentores.

Aviso

Os produtos, os serviços e as funcionalidades adquiridos são estipulados pelo contrato estabelecido entre a Huawei Cloud e o cliente. Os produtos, os serviços e as funcionalidades descritos neste documento, no todo ou em parte, podem não estar dentro do âmbito de aquisição ou do âmbito de uso. Salvo especificação em contrário no contrato, todas as declarações, informações e recomendações neste documento são fornecidas "TAL COMO ESTÃO" sem garantias ou representações de qualquer tipo, sejam expressas ou implícitas.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Foram feitos todos os esforços na preparação deste documento para assegurar a exatidão do conteúdo, mas todas as declarações, informações e recomendações contidas neste documento não constituem uma garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita.

Huawei Cloud Computing Technologies Co., Ltd.

Endereço: Huawei Cloud Data Center, Rua Jiaoxinggong
Avenida Qianzhong
Novo Distrito de Gui'an
Guizhou 550029
República Popular da China

Site: https://www.huaweicloud.com/intl/pt-br/

Índice

1 Zonas públicas

1.1 Visão geral da zona pública

Uma zona pública fornece informações para traduzir um nome de domínio e seus subdomínios em endereços IP necessários para comunicações de rede pela Internet. Os visitantes podem acessar seu site digitando um nome de domínio na caixa de endereço de um navegador. Para usar o DNS da Huawei Cloud para resolução de nome de domínio público, crie uma zona pública para seu nome de domínio e adicione conjuntos de registros para mapear seu nome de domínio para um ou mais endereços IP.

Tabela 1-1 descreve as operações necessárias para criar e gerenciar zonas públicas.

Tabela 1-1 Operações em zona pública

Operação	Cenário	Restrições
Criação de uma zona pública	Criar uma zona para o seu nome de domínio.	● As zonas públicas são recursos globais. Não é necessário selecionar uma região ou um projeto. ● Cada conta pode ter até 50 zonas públicas. ● O nome de domínio pode ser um nome de domínio de segundo nível (por exemplo, example.com) ou um de seus subdomínios (por exemplo, abc.example.com).

Operação	Cenário	Restrições
Gerenciamento de zonas públicas	Modificar, excluir, ativar, desativar e visualizar zonas públicas.	● O nome de domínio de uma zona pública criada não pode ser modificado. ● Se uma zona pública for excluída, todos os seus conjuntos de registros também serão excluídos. ● Se uma zona pública estiver desativada, todos os seus conjuntos de registros não terão efeito.
Recuperação de uma zona pública	Recupere um nome de domínio provando sua propriedade desse nome de domínio para a Huawei Cloud quando a mensagem "The zone has already been created by another user" for exibida quando você criar uma zona pública.	● O nome de domínio já foi registrado com um registrador de terceiros. ● Somente o titular do nome de domínio pode recuperar o nome de domínio.
Configuração de DNSSEC	Use assinaturas digitais para garantir a autenticidade e a integridade dos pacotes de resposta DNS, proteger os usuários finais de serem redirecionados para endereços inesperados e evitar ataques como falsificação de DNS e poluição de cache.	● DNSSEC não oferece suporte a subdomínios. ● Antes de desativar o DNSSEC, exclua o registro DS do provedor de serviços de nome de domínio. ● Ao transferir conjuntos de registros DNS entre contas no console do DNS, você precisa excluir o registro DS do provedor de serviços de nome de domínio e, em seguida, desativar o DNSSEC no console do DNS. Caso contrário, a resolução pode falhar. ● Antes de transferir um nome de domínio entre contas no console do Domains, você precisa excluir o registro DS e, em seguida, desativar o DNSSEC no console do DNS. Caso contrário, a resolução pode falhar.

1.2 Criação de uma zona pública

Cenários

Crie uma zona pública para seu nome de domínio no console do DNS.

Pré-requisitos

Você registrou um nome de domínio.

Procedimento

Se o seu nome de domínio estiver registrado em um registrador de terceiros, crie uma zona pública e adicione conjuntos de registros a ela no console do DNS.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. No canto superior direito da página, clique em **Create Public Zone**.
3. Configure os parâmetros.

Figura 1-1 Criação de uma zona pública

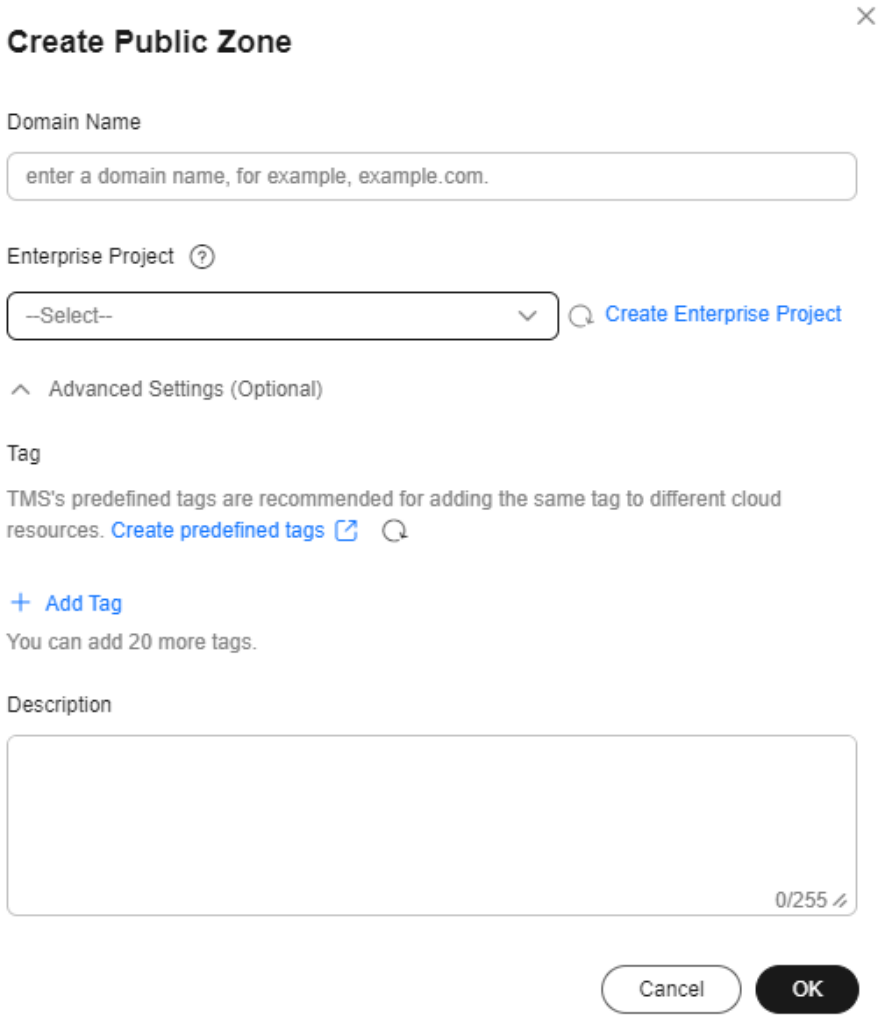


Tabela 1-2 descreve os parâmetros.

Tabela 1-2 Parâmetros para criar uma zona pública

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Domain Name	Nome de domínio que você registrou. O nome de domínio pode ser um nome de domínio de segundo nível ou um de seus subdomínios. A seguir estão dois exemplos. ● Subdomínio de example.com: abc.example.com ● Subdomínio de example.com.cn: abc.example.com.cn Para obter detalhes sobre o formato de nome de domínio, consulte **Formato do nome de domínio e hierarquia do DNS**.	example.com
Tag	(Opcional) Identificador da zona. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a uma zona. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 1-3**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para o DNS, precisará adicionar tags às suas zonas públicas com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, as zonas públicas poderão falhar ao serem criadas. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações complementares sobre a zona. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	Esse é um exemplo de zona.

Tabela 1-3 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

4. Clique em **OK**.

   Você pode exibir a zona pública criada na página **Public Zones**.

5. Clique no nome de domínio ou clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.

   Na página **Record Sets**, clique em **Add Record Set**. Para obter operações detalhadas, consulte **Visão geral do conjunto de registros**.

   NOTA

   Você pode clicar no nome de domínio para exibir os conjuntos de registros SOA e NS gerados automaticamente para a zona.

   - O conjunto de registros SOA inclui informações administrativas sobre sua zona, conforme definido pelo Domain Name System (DNS).
   - O conjunto de registros NS define os servidores DNS autoritativos para o nome de domínio.

     Você pode modificar o conjunto de registros NS com base na região do nome de domínio. Para obter mais informações sobre os servidores DNS, consulte **O que são servidores DNS da Huawei Cloud?**

Operações de acompanhamento

Depois que uma zona pública é criada, você pode executar as seguintes operações:

- Adicione conjuntos de registros para ela. Para mais detalhes, consulte **Visão geral do conjunto de registros**.
- Modifique-a ou exclua-a, ou visualize seus detalhes. Para mais detalhes, consulte **Gerenciamento de zonas públicas**.

1.3 Gerenciamento de zonas públicas

Cenários

Você pode modificar, exportar, ativar, desativar ou excluir zonas públicas ou exibir seus detalhes.

Modificação de uma zona pública

Altere o endereço de e-mail do administrador de nome de domínio e a descrição da zona pública.

NOTA

Para obter mais informações sobre o endereço de e-mail, consulte **Por que o formato do endereço de e-mail foi alterado no registro SOA?**

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Selecione a zona pública que deseja modificar e escolha **More** > **Modify** na coluna **Operation**.

   A caixa de diálogo **Modify Public Zone** é exibida.
3. Modifique a zona pública.
4. Clique em **OK**.

Transferência de uma zona pública

Você pode transferir uma zona pública, incluindo todos os seus conjuntos de registros, de uma conta para outra.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Localize a zona pública que deseja transferir, escolha **More** > **Transfer Domain Name** na coluna **Operation**.

   A guia **Transfer Domain Names** é exibida.
3. Insira o ID da conta para a qual você deseja transferir o nome de domínio.
4. Clique em **Submit**.

Exclusão de uma zona pública

Exclua uma zona pública quando não precisar mais dela. Depois que uma zona pública é excluída, o nome de domínio e seus subdomínios não podem ser resolvidos pelo serviço DNS.

AVISO

Antes de excluir uma zona pública, faça backup de todos os seus conjuntos de registros.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Localize a zona pública que deseja excluir e clique em **Delete** na coluna **Operation**.
3. Na caixa de diálogo exibida, confirme a zona pública a ser excluída.

   Digite **DELETE** ou **delete** e clique em **OK**.

Exclusão de zonas públicas

Exclua várias zonas públicas por vez. Depois que as zonas públicas são excluídas, os nomes de domínio e seus subdomínios não podem ser resolvidos pelo serviço DNS.

AVISO

Antes de excluir zonas públicas, faça backup de todos os conjuntos de registros.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Selecione as zonas públicas que deseja excluir e clique em **Delete**.
3. Na caixa de diálogo exibida, confirme as zonas públicas a serem excluídas.

   Digite **DELETE** ou **delete** e clique em **OK**.

Desativação ou ativação de uma zona pública

Desative uma zona pública para tornar todos os seus conjuntos de registros inativos. Quando quiser restaurar a resolução do nome de domínio, ative a zona pública.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Selecione a zona pública que deseja desativar ou ativar e clique em **Disable** ou **Enable** na coluna **Operation**.

   A caixa de diálogo **Disable Public Zone** ou **Enable Public Zone** é exibida.
3. Clique em **OK**.

Visualização de detalhes sobre uma zona pública

Exiba detalhes sobre uma zona pública, como ID de zona, hora de operação, tag e TTL, na página **Public Zones**.

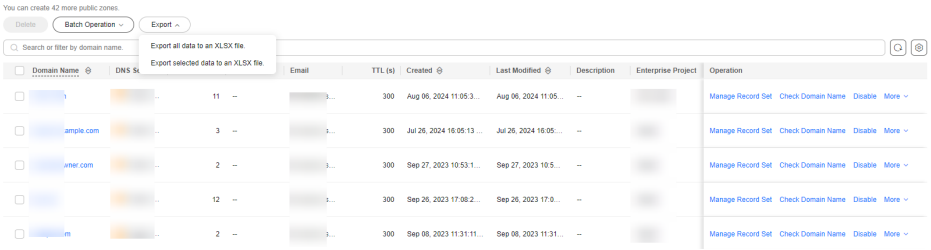
1. Vá para a página **Dashboard**.
2. Na página **Dashboard**, clique em **Public Zones** em **My Resources**.

Exportação de zonas públicas

É possível exportar todas as zonas públicas ou as selecionadas para um arquivo XLSX.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Na parte superior da lista de zonas públicas, clique em **Export**.
3. Selecione as zonas públicas a serem exportadas:
   - Todas as zonas públicas
   - Apenas zonas públicas selecionadas

Figura 1-2 Exportação de zonas públicas



1.4 Recuperação de uma zona pública

Cenários

Se você for o titular de um nome de domínio e a mensagem "This public zone has been created by another account. You need to retrieve the public zone first." for exibida quando você **criar uma zona pública** para o seu nome de domínio no console do DNS, você poderá recuperar a zona pública.

Quando você recupera uma zona pública para um nome de domínio, o console do DNS primeiro gerará um registro TXT. Você precisa adicionar esse registro TXT na plataforma do

seu provedor de serviços do DNS atual e, em seguida, verificar o registro TXT no console do DNS. O console do DNS solicitará o registro TXT pela Internet. Se o valor do registro TXT for retornado, você é o titular do nome de domínio e sua zona pública será recuperada automaticamente.

Você pode realizar as seguintes operações para recuperar uma zona pública.

⚠ CUIDADO

- Se uma zona pública for recuperada, todos os conjuntos de registros adicionados a ela antes serão excluídos.
- Se a resolução de DNS estiver anormal devido a operações incorretas de recuperação de zona pública, você será responsável pelos riscos e consequências.

Procedimento

Passo 1 Obtenha o registro TXT.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. No canto superior direito da página, clique em **Create Public Zone**.
3. Configure os parâmetros e clique em **OK**.
4. Clique em **Regain domain name** na mensagem exibida.
5. Na página **Regain Domain Name**, anote o conjunto de registros TXT.

Passo 2 Adicione o registro TXT para verificação.

As seguintes operações são realizadas na plataforma de outro provedor de serviços do DNS e são apenas para referência. Para obter detalhes, consulte a documentação desse provedor de serviços do DNS.

1. Faça logon no console de gerenciamento de outro provedor de serviços do DNS. Na lista de zonas, localize a zona que deseja recuperar.

   A página para você configurar o registro é exibida.
2. Adicione um registro TXT para o nome de domínio.
   - Tipo de registro: TXT
   - Nome de registro: insira o registro nomeado obtido em **Passo 1.5**.
   - Valor de registro: insira o valor de registro obtido em **Passo 1.5**.
3. Confirme a configuração e envie sua solicitação.

   Se o status do registro se tornar **Normal**, o registro TXT será adicionado.

Passo 3 **Verifique o registro TXT.**

Volte para a caixa de diálogo mostrada em **Passo 1.5** e clique em **Verify**.

O console do DNS verificará o registro TXT. Se a verificação for bem-sucedida, uma zona pública será criada para o seu nome de domínio.

----Fim

1.5 Alteração de servidores DNS para um nome de domínio público

Cenários

Os servidores DNS de um nome de domínio indicam o provedor de serviço DNS desse nome de domínio.

Se você deseja configurar conjuntos de registros para um nome de domínio hospedado no DNS da Huawei Cloud, seus servidores DNS devem ser fornecidos pelo DNS da Huawei Cloud. Caso contrário, os conjuntos de registros não estarão ativos após adicioná-los. Para que esses conjuntos de registros entrem em vigor, você precisa alterar os servidores DNS para aqueles fornecidos pelo DNS da Huawei Cloud no sistema do seu registrador de nomes de domínio.

Veja a seguir as operações para você alterar os servidores DNS de um nome de domínio.

Alteração de servidores DNS para um domínio registrado na Huawei Cloud

Para nomes de domínio registrados na Huawei Cloud, você pode fazer logon no console de Domains para verificar suas configurações de DNS.

1. Na lista de nomes de domínio, clique no nome de domínio para acessar sua página de detalhes.
2. Visualize e altere os servidores DNS do nome de domínio.

   Se seu nome de domínio estiver hospedado no DNS da Huawei Cloud, altere os servidores DNS para os fornecidos pelo DNS da Huawei Cloud.

   - ns1.huaweicloud-dns.com: servidor DNS para regiões na China continental
   - ns1.huaweicloud-dns.cn: servidor DNS para regiões na China continental
   - ns1.huaweicloud-dns.net: servidor DNS para países ou regiões fora da China continental
   - ns1.huaweicloud-dns.org: servidor DNS para países ou regiões fora da China continental

Alteração dos servidores DNS para nomes de domínio não registrados na Huawei Cloud

Se um nome de domínio estiver registrado em outro registrador de nomes de domínio, acesse o sistema desse registrador e altere os servidores DNS para os fornecidos pelo DNS da Huawei Cloud.

Para obter detalhes, consulte o guia de operação no site oficial do registrador de nomes de domínio.

1.6 Configuração de DNSSEC

O que é DNSSEC?

O DNS Security Extensions (DNSSEC) fornece assinaturas digitais para garantir a integridade dos dados e a autenticidade das solicitações e respostas de DNS e para se defender contra ataques comuns, como falsificação de DNS. Isso evita que você seja redirecionado para endereços inesperados e protege seus serviços principais.

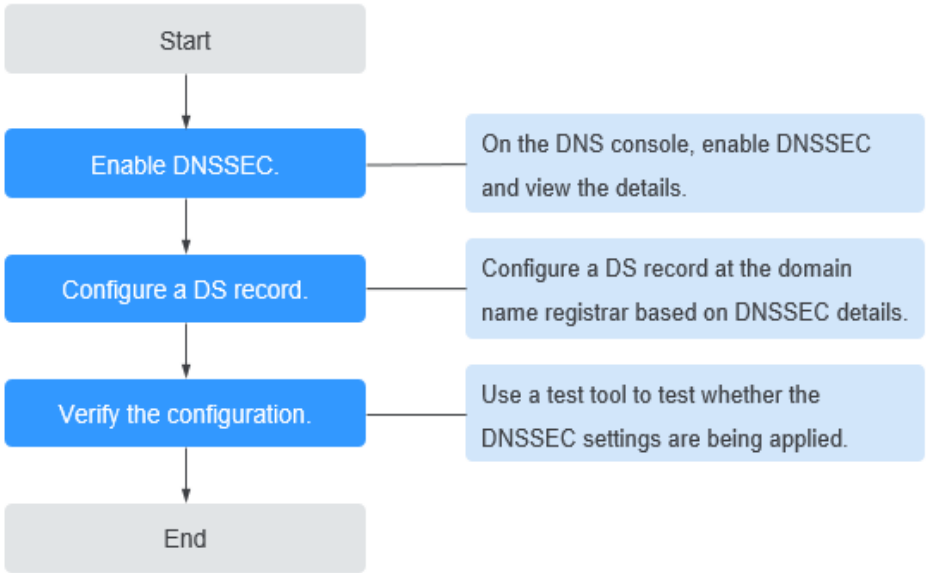
Restrições

- DNSSEC não oferece suporte a subdomínios.
- Antes de desativar o DNSSEC, você precisa excluir o registro DS do sistema do provedor de serviços de nome de domínio.
- Antes de transferir os conjuntos de registros entre contas no console do DNS, você precisa excluir o registro DS do registrador de nomes de domínio e, em seguida, desativar o DNSSEC no console do DNS, ou a resolução do DNS poderá falhar.
- Antes de transferir um nome de domínio entre contas no console de Domains, você precisa excluir o registro DS e, em seguida, desativar o DNSSEC no console do DNS, ou a resolução de DNS poderá falhar.
- Os conjuntos de registros CNAME não podem ser configurados para o nome de domínio de segundo nível ou o nome de domínio não pode ser resolvido normalmente.

Fluxo do processo

Figura 1-3 mostra o processo de configuração do DNSSEC para uma zona pública

Figura 1-3 Processo de configuração do DNSSEC



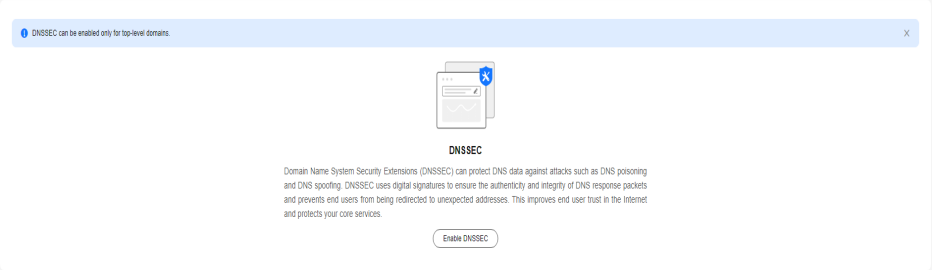
Procedimento

Passo 1 Ative o DNSSEC.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Localize a zona pública para a qual deseja ativar o DNSSEC e clique no nome de domínio.

   A guia **Record Sets** é exibida.
3. Clique na guia **DNSSEC**.
4. Clique em **Enable DNSSEC**.

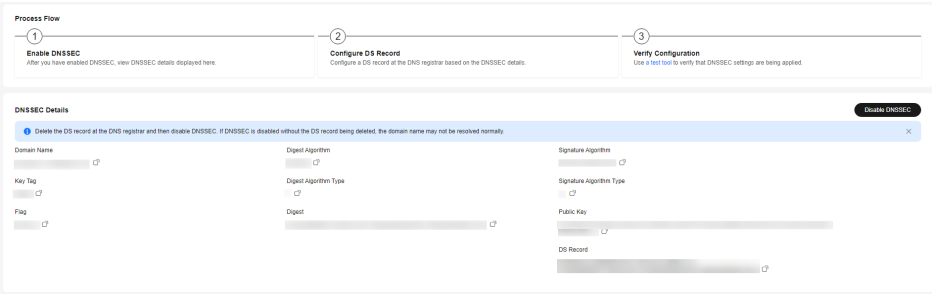
   Figura 1-4 Ativação do DNSSEC



5. Exiba e anote as seguintes informações de DNSSEC:

   Key tag, digest algorithm, digest algorithm type e digest.

   Figura 1-5 Visualização de detalhes do DNSSEC



6. Vá para o registrador de nome de domínio para configurar um registro DS.

Passo 2 Configure um registro DS.

As seguintes são operações para nomes de domínio não registrados na Huawei Cloud e são apenas para referência. Para obter detalhes, consulte o guia de operação no site oficial do registrador de nomes de domínio.

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Na lista de zonas públicas, localize a zona pública e clique em **More** > **Manage** na coluna **Operation**.
3. Clique em **DNSSEC**.
4. Clique em **Add DS Record**.
5. Configure os parâmetros conforme solicitado e insira as informações do DNSSEC registradas em **Passo 1.5**.
   - **Key Tag**: insira a tag de chave registrada.

- **Algorithm**: insira o tipo de algoritmo de assinatura registrado e o algoritmo de assinatura.

  Formato: tipo de algoritmo de assinatura-Algoritmo de assinatura
- **Digest Type**: insira o tipo de algoritmo de resumo registrado e o algoritmo de resumo.

  Formato: tipo de algoritmo de resumo-Algoritmo de resumo
- **Digest**: insira o resumo registrado.

6. Clique em **OK**.

----Fim

Verificação

Use a **ferramenta de teste** para verificar se a configuração entrou em vigor.

2 Zonas privadas

2.1 Visão geral da zona privada

Uma zona privada contém informações sobre como mapear um nome de domínio e seus subdomínios usados em uma ou mais VPCs para endereços IP privados. Com nomes de domínio privado, seus ECSs podem se comunicar entre si dentro das VPCs sem precisar se conectar à Internet.

- Você pode criar qualquer nome de domínio sem registrá-lo.
- Uma zona privada pode ser vinculada a várias VPCs, e os nomes de domínio são válidos apenas em VPCs.

Para usar nomes de domínio privados, primeiro você deve criar uma zona privada para cada nome de domínio e associar VPCs à zona privada.

Tabela 2-1 descreve as operações que você pode executar em zonas privadas.

Tabela 2-1 Operações de zona privada

Operação	Cenário	Restrições
Criação de uma zona privada	Criar uma zona privada para o seu nome de domínio.	● As zonas privadas são recursos de nível do projeto. Ao criar uma zona privada, selecione uma região e um projeto. ● Cada conta pode criar até 50 zonas privadas. ● Os nomes de domínio privado devem atender aos seguintes requisitos: – Os rótulos de nome de domínio são separados por ponto (.) e cada rótulo não excede 63 caracteres. – Um rótulo de nome de domínio pode conter letras, dígitos e hifens (-) e não pode começar ou terminar com um hífen. – O comprimento total de um nome de domínio não pode exceder 254 caracteres.

Operação	Cenário	Restrições
Gerenciamento de zonas privadas	Modificar, excluir, excluir em lote e visualizar zonas privadas.	● O nome de domínio de uma zona privada criada não pode ser modificado. ● Se uma zona privada for excluída, todos os seus conjuntos de registros também serão excluídos.
Vinculação de uma VPC a uma zona privada	Vincular uma VPC a uma zona privada.	● Você só pode vincular VPCs que criou usando sua própria conta. ● Cada VPC pode ser vinculada apenas a uma zona privada. No entanto, uma zona privada pode ter mais de uma VPC vinculada a ela.
Desvinculação de uma VPC de uma zona privada	Desvincular uma VPC de uma zona privada.	● Após a desvinculação, os nomes de domínio privado não entrarão em vigor na VPC. ● Se uma zona privada estiver vinculada apenas a uma VPC, você não poderá desvinculá-la.

2.2 Criação de uma zona privada

Cenários

Crie uma zona privada para mapear um nome de domínio privado para um endereço IP privado dentro de uma VPC.

Pré-requisitos

- Você criou uma VPC.
- Você criou um ECS na VPC e planejou usar um nome de domínio privado (example.com) para o ECS.

Procedimento

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. No canto superior direito da página, clique em **Create Private Zone**.
3. Configure os parâmetros.

Figura 2-1 Criação de uma zona privada

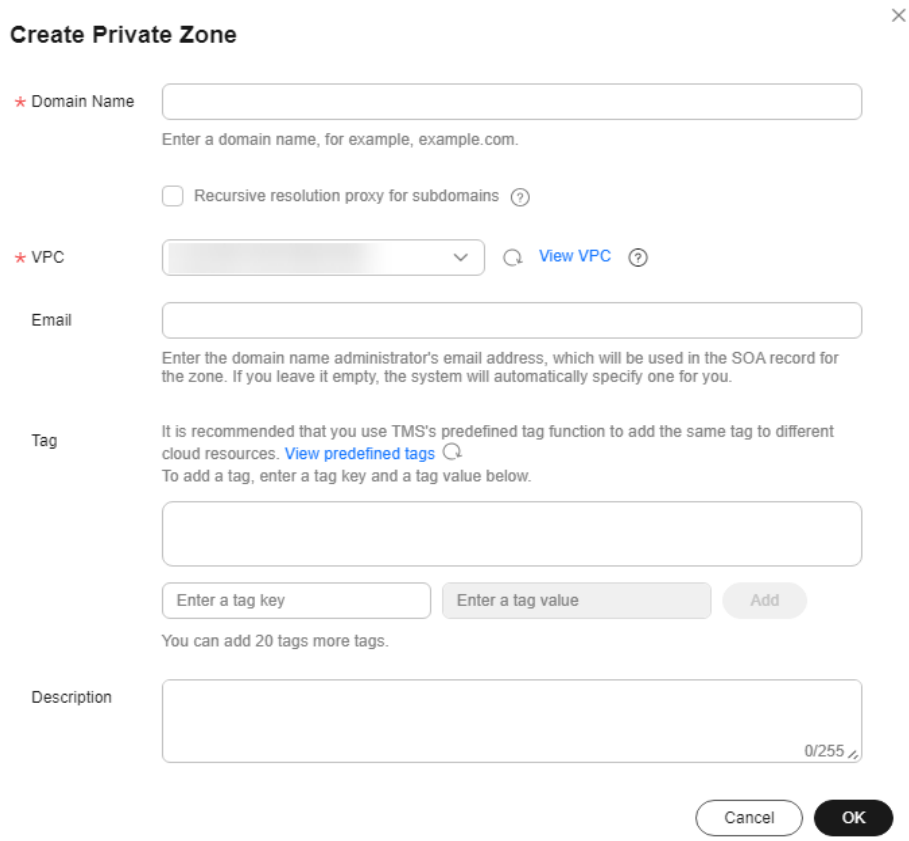


Tabela 2-2 descreve os parâmetros.

Tabela 2-2 Parâmetros para criar uma zona privada

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Domain Name	Nome de domínio que você planejou para o ECS. Você pode inserir um domínio de nível superior que esteja em conformidade com as regras de nomeação de domínio. Para obter detalhes sobre o formato de nome de domínio, consulte **Formato do nome de domínio e hierarquia do DNS**.	example.com
Recursive resolution proxy for subdomains	Se você selecionar essa opção, ao consultar subdomínios que não estão configurados no namespace da zona, o DNS resolverá recursivamente os subdomínios na Internet e usará o resultado de servidores DNS autoritativos.	-

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
VPC	VPC a ser vinculada à zona privada. **NOTA** Essa VPC deve ser igual à VPC onde seus outros recursos de nuvem são implementados. Se a VPC for diferente, o nome de domínio não poderá ser resolvido.	-
Email	(Opcional) Endereço de e-mail do administrador que gerencia a zona privada. Endereço de e-mail recomendado: **HOSTMASTER@*Nome do domínio*** Para obter mais informações sobre o endereço de e-mail, consulte **Por que o formato do endereço de e-mail foi alterado no registro SOA?**	HOSTMASTER@example.com
Tag	(Opcional) Identificador da zona. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a uma zona. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 2-3**. **NOTA** Se você tiver configurado políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags às suas zonas privadas com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, as zonas privadas poderão não ser criadas. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações complementares sobre a zona. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	Esse é um exemplo de zona.

Tabela 2-3 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

4. Clique em **OK**.
5. Volte para a página **Private Zones**.

   Você pode exibir a zona privada criada na lista de zonas.
6. Clique no nome de domínio para adicionar conjuntos de registros.

   Na página **Record Sets**, clique em **Manage Record Set**. Para obter operações detalhadas, consulte **Visão geral do conjunto de registros**.

   NOTA

   Você pode clicar no nome de domínio para exibir os conjuntos de registros SOA e NS gerados automaticamente para a zona.

   - O conjunto de registros SOA inclui informações administrativas sobre sua zona, conforme definido pelo Domain Name System (DNS).
   - O conjunto de registros NS define os servidores DNS autoritativos para o nome de domínio.

Operações de acompanhamento

Depois que uma zona privada é criada, você pode executar as seguintes operações:

- Adicione conjuntos de registros para ela. Para mais detalhes, consulte **Visão geral do conjunto de registros**.
- Modifique-a ou exclua-a, ou visualize seus detalhes. Para mais detalhes, consulte **Gerenciamento de zonas privadas**.

2.3 Gerenciamento de zonas privadas

Cenários

Você pode modificar ou excluir zonas privadas ou exibir seus detalhes.

Modificação de uma zona privada

Altere o endereço de e-mail e a descrição do administrador de nome de domínio para uma zona privada.

NOTA

Para obter mais informações sobre o endereço de e-mail, consulte **Por que o formato do endereço de e-mail foi alterado no registro SOA?**

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Localize a zona privada que deseja modificar e escolha **More** > **Modify** na coluna **Operation**.

A caixa de diálogo **Modify Private Zone** é exibida.

3. Modifique a zona privada.
4. Clique em **OK**.

Exclusão de uma zona privada

Exclua uma zona privada quando não precisar mais dela. Depois que uma zona privada é excluída, o nome de domínio e seus subdomínios não podem ser resolvidos pelo serviço DNS.

AVISO

Antes de excluir uma zona privada, faça backup de todos os conjuntos de registros na zona privada.

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Localize a zona privada que deseja excluir e escolha **More** > **Delete** na coluna **Operation**.

   A caixa de diálogo **Delete Private Zone** é exibida.
3. Na caixa de diálogo exibida, confirme a zona privada a ser excluída.

   Digite **DELETE** ou **delete** e clique em **OK**.

Exclusão de zonas privadas

Exclua várias zonas privadas por vez. Depois que as zonas privadas são excluídas, os nomes de domínio e seus subdomínios não podem ser resolvidos pelo serviço DNS.

AVISO

Antes de excluir zonas privadas, faça backup de todos os conjuntos de registros nas zonas privadas.

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Selecione as zonas privadas que deseja excluir e clique em **Delete**.
3. Na caixa de diálogo exibida, confirme as zonas privadas a serem excluídas.

   Digite **DELETE** ou **delete** e clique em **OK**.

Exibição de detalhes sobre uma zona privada

Veja detalhes sobre uma zona privada, como ID de zona, tempo de operação, tag e TTL, na página **Private Zones**.

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Na lista de zonas privadas, visualize o nome de domínio, status, VPCs vinculadas, número de conjuntos de registros, TTL, tags, hora em que a zona foi criada e quando foi modificada recentemente.

Desativação ou ativação de uma zona privada

Desative uma zona privada para parar todos os conjuntos de registros na zona privada. Quando quiser restaurar a resolução do nome de domínio, ative a zona privada.

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Selecione a zona privada que deseja desativar ou ativar e clique em **Disable** ou **Enable** na coluna **Operation**.

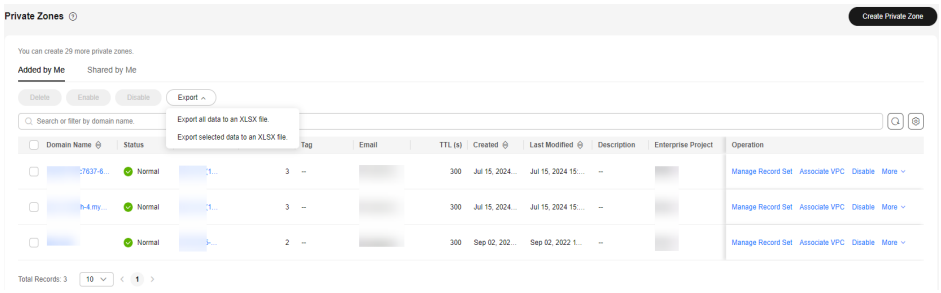
   A caixa de diálogo **Disable Private Zone** ou **Enable Private Zone** é exibida.
3. Clique em **OK**.

Exportação de zonas privadas

É possível exportar todas as zonas privadas ou as selecionadas para um arquivo XLSX.

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Na parte superior da lista de zonas privadas, clique em **Export**.
3. Selecione as zonas privadas a serem exportadas:
   - Todas as zonas privadas
   - Apenas zonas privadas selecionadas

Figura 2-2 Exportação de zonas privadas



2.4 Compartilhamento de uma zona privada

Visão geral

O DNS pode trabalhar com o Resource Access Manager (RAM) para permitir que você compartilhe suas zonas privadas com outras contas se você for o proprietário dessas zonas privadas. Quando um proprietário de recursos compartilha recursos com sua conta e você aceita o convite de compartilhamento de recursos, você pode acessar e usar os recursos compartilhados como se fossem seus próprios recursos em sua própria conta. Os proprietários de recursos podem selecionar permissões diferentes com base no princípio do privilégio mínimo (PoLP) e nos requisitos de serviço, e as entidades só podem acessar recursos dentro de suas permissões. Isso melhora a segurança dos recursos. Para obter mais informações sobre RAM, consulte **O que é o Resource Access Manager?**

Se sua conta for gerenciada por Organizations da Huawei Cloud, você poderá ativar o compartilhamento com Organizations para compartilhar recursos com mais facilidade. Se sua conta estiver em uma organização, você poderá compartilhar recursos com contas individuais ou com todas as contas na organização ou em uma unidade organizacional (UO) sem a

necessidade de enumerar cada conta. Para obter detalhes, consulte **Ativação do compartilhamento com Organizations**.

Disponibilidade de recursos e regiões

Tabela 2-4 lista os recursos que podem ser compartilhados e as regiões onde o compartilhamento de recursos é suportado.

Tabela 2-4 Recursos que podem ser compartilhados e regiões onde o compartilhamento de recursos é suportado

Serviço em nuvem	Tipo de recurso	Regiões
DNS	Zonas privadas	CN South-Guangzhou CN-Hong Kong AP-Singapore AP-Bangkok AP-Jakarta

Restrições

- Você não pode compartilhar uma zona privada que é compartilhada com sua conta. Somente os proprietários de recursos podem compartilhar os recursos em suas contas com outras contas.
- Se você compartilha uma zona privada com sua organização ou uma UO, deverá ativar o compartilhamento com Organizations. Para obter detalhes, consulte **Ativação do compartilhamento com Organizations**.
- Uma entidade pode aceitar até 50 zonas privadas de proprietários de recursos.

Criação de um compartilhamento

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Vá para a guia **Created by Me**, localize a zona privada que deseja compartilhar e clique em **Share** na coluna **Operation**.
3. Na página **Create Resource Share**, especifique o recurso a ser compartilhado, configure permissões e especifique usuários conforme solicitado.

   Para obter detalhes, consulte **Criação de um compartilhamento de recursos**.

   NOTA

   Depois que um proprietário compartilha uma zona privada com uma entidade, a entidade precisa aceitar o compartilhamento dentro de um período especificado. Para obter detalhes, consulte **Resposta a um convite de compartilhamento de recursos**.

Visualização de detalhes de compartilhamento

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Acesse a guia **Shared with Me** e visualize as zonas privadas que são compartilhadas com sua conta.

NOTA

- Se você for o proprietário de uma zona privada compartilhada, poderá exibir a zona privada compartilhada, as permissões e as entidades no console de gerenciamento de RAM. Para obter detalhes, consulte **Visualização de um compartilhamento de recursos**.
- Se você for a entidade de uma zona privada compartilhada, poderá exibir a zona privada compartilhada, as permissões e o proprietário do recurso no console de gerenciamento de RAM. Para obter detalhes, consulte **Visualização de recursos compartilhados com você**.

Interrupção de um compartilhamento

- Se um compartilhamento não for mais necessário, você poderá excluí-lo a qualquer momento como proprietário. A exclusão de um compartilhamento não exclui os recursos compartilhados. Depois que um compartilhamento for excluído, as entidades não usarão mais os recursos compartilhados. Para obter detalhes, consulte **Exclusão de um compartilhamento de recursos**.
- Se você for uma entidade e não precisar acessar os recursos compartilhados, poderá sair de um compartilhamento de recursos a qualquer momento. Depois de sair de um compartilhamento de recursos, você perde o acesso aos recursos compartilhados.

  Você pode deixar um compartilhamento de recursos somente se os recursos tiverem sido compartilhados com você como uma conta individual da Huawei Cloud e não como parte de uma organização. Você não pode sair de um compartilhamento de recursos se tiver sido adicionado a ele por uma conta dentro da sua organização e o compartilhamento com Organizations estiver ativado. Para obter detalhes, consulte **Sair de um compartilhamento de recursos**.

Permissões de operação em zonas privadas compartilhadas

O proprietário e as entidades de uma zona privada compartilhada têm diferentes permissões de operação na zona privada e nos recursos vinculados. Para mais detalhes, consulte **Tabela 2-5**.

Tabela 2-5 Permissões de operação em zonas privadas compartilhadas e recursos vinculados

Recurso	Proprietário	Entidade
Zona privada	Tem todas as permissões de operação nas zonas privadas compartilhadas.	Só pode exibir as VPCs que estão vinculadas às zonas privadas compartilhadas, mas não pode executar nenhuma operação nas VPCs.

Cobrança

N/A

2.5 Vinculação de uma VPC a uma zona privada

Cenários

Vincule uma VPC a uma zona privada para que o nome de domínio privado possa ser resolvido nessa VPC.

NOTA

Essa VPC deve ser igual à VPC onde seus outros recursos de nuvem são implementados. Se a VPC for diferente, o nome de domínio não poderá ser resolvido.

Procedimento

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Localize a zona privada à qual deseja vincular a VPC e clique em **Associate VPC** na coluna **Operation**.
4. Selecione a VPC que deseja vincular.

   Se nenhuma VPC estiver disponível, crie uma no console da VPC e vincule a zona privada a ela.
5. Clique em **OK**.

   A VPC é exibida na coluna **Associated VPC**.

Figura 2-3 VPCs vinculadas

2.6 Desvinculação de uma VPC de uma zona privada

Cenários

Desvincule uma VPC de uma zona privada se não quiser que o nome de domínio privado seja resolvido nessa VPC. Se uma zona privada tiver apenas uma VPC vinculada, você não poderá desvincular a VPC.

NOTA

Se você não pretende usar nomes de domínios privados, exclua a zona privada configurada para ele.

Procedimento

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Localize a zona privada da qual uma VPC será desvinculada, selecione a VPC a ser desvinculada na coluna **Associated VPC** e clique em à direita da VPC.
4. Na caixa **Disassociate VPC**, clique em **OK**.

2.7 Configuração de resolução recursiva para subdomínios

Cenários

A função de proxy de resolução recursiva pode ser configurada para zonas privadas.

Se você selecionar essa opção, ao consultar subdomínios que não estão configurados no namespace da zona, o DNS resolverá recursivamente os subdomínios na Internet e usará o resultado de servidores DNS autoritativos.

Exemplo de resolução recursiva de um subdomínio em uma zona privada

Por exemplo.com, os seguintes conjuntos de registros foram adicionados à zona privada:

Tabela 2-6 Conjuntos de registros

Nome	Tipo	Valor
a1	A	1.2.3.4

Quando você acessa a1.example.com, o servidor DNS retorna 1.2.3.4 com base no conjunto de registros de zona privada configurado.

Quando você acessa www.example.com, nenhum conjunto de registros é configurado na zona privada. Nesse caso, o servidor DNS autoritativo resolve o nome de domínio e retorna o resultado.

Ativação da resolução recursiva para subdomínios

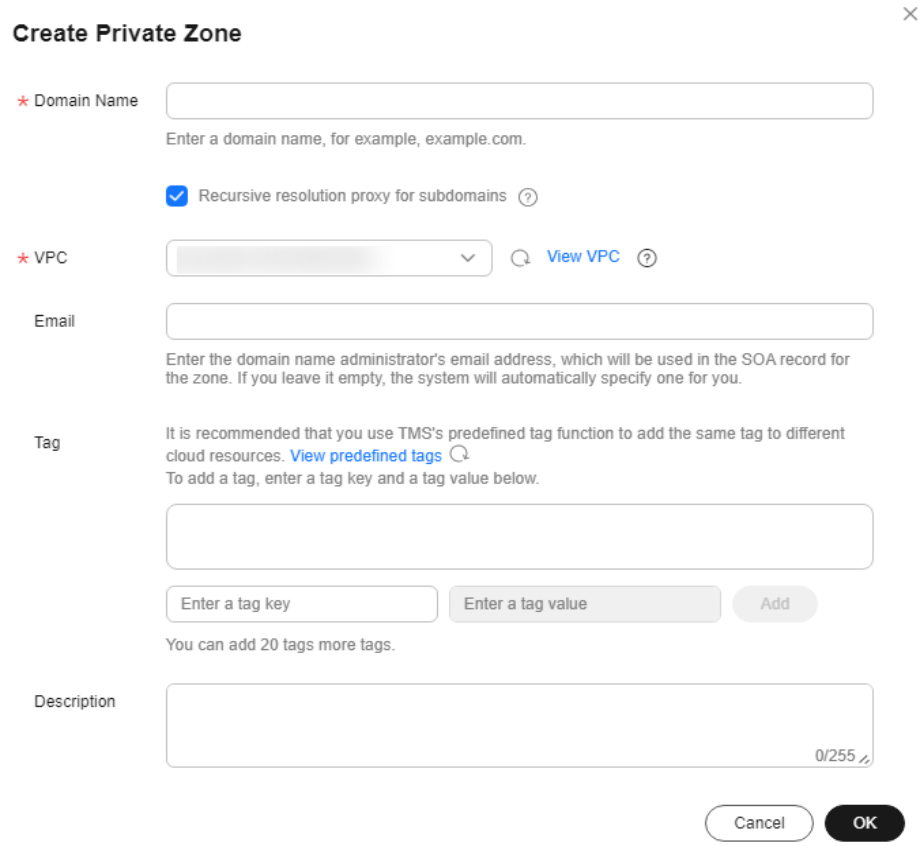
Você pode ativar a resolução recursiva de subdomínio ao criar ou modificar uma zona privada.

- **Ativação da resolução recursiva de subdomínios ao criar uma zona privada**

  Ao criar uma zona privada, você pode selecionar **Recursive subdomain resolution proxy** para ativar a resolução recursiva de subdomínios.

  Para obter detalhes sobre como criar uma zona privada, consulte **Criação de uma zona privada**.

Figura 2-4 Ativação da resolução recursiva de subdomínios ao criar uma zona privada

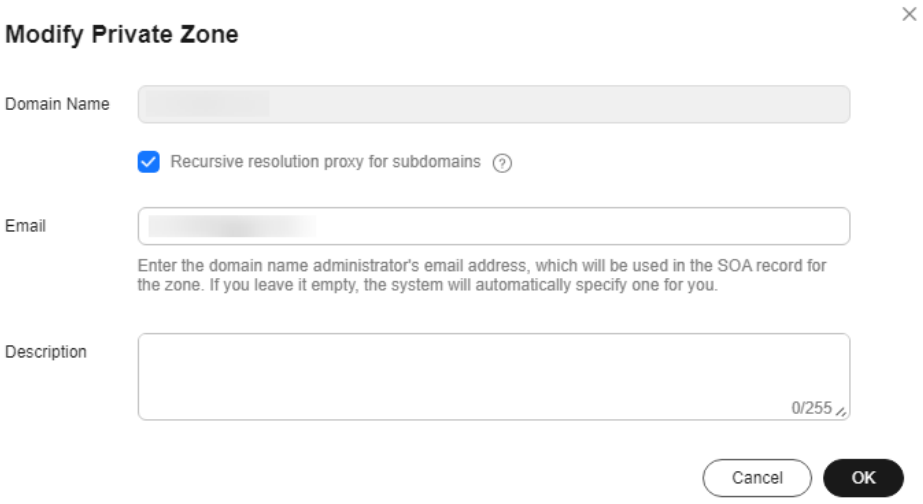


- **Ativação da resolução recursiva de subdomínios ao modificar uma zona privada**

  Ao modificar uma zona privada, você pode selecionar **Recursive subdomain resolution proxy** para ativar a resolução recursiva de subdomínios.

  Para obter detalhes sobre como modificar uma zona privada, consulte **Gerenciamento de zonas privadas**.

Figura 2-5 Ativação da resolução recursiva de subdomínios ao modificar uma zona privada



3 Conjuntos de registros

3.1 Visão geral do conjunto de registros

Um conjunto de registros é uma coleção de registros de recursos que pertencem ao mesmo nome de domínio. Um conjunto de registros define tipos e valores de registro DNS.

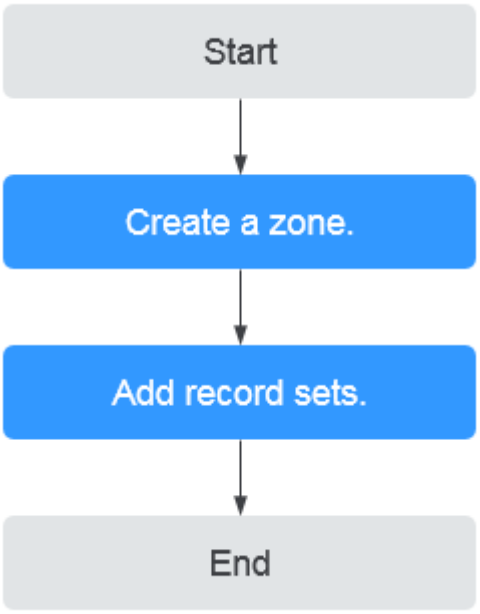
Tabela 3-1 Gerenciamento de conjunto de registros

Operação	Cenário	Restrições
Adição de conjuntos de registros	Visualizar os tipos de conjuntos de registros suportados pelo serviço DNS e suas regras de configuração. Adicionar conjuntos de registros a um nome de domínio. Para mais detalhes, consulte **Tabela 3-2**.	● Depois que uma zona é criada para um nome de domínio, o sistema cria automaticamente os conjuntos de registros SOA e NS. ● Até 500 conjuntos de registros podem ser adicionados por uma conta.
Gerenciamento de conjuntos de registros	Modificar, excluir e visualizar conjuntos de registros.	● Depois que um conjunto de registros é adicionado, sua linha de resolução não pode ser modificada. ● Você pode modificar o TTL, o valor e a descrição do conjunto de registros NS que é gerado automaticamente. ● Você não pode modificar o valor do conjunto de registros SOA que é gerado automaticamente. ● Não é possível excluir ou desativar conjuntos de registros SOA e NS que são gerados automaticamente.

Operação	Cenário	Restrições
Configuração de um conjunto de registros DNS curinga	Adicionar um conjunto de registros que corresponda a todos os subdomínios.	A resolução de DNS curinga não oferece suporte a conjuntos de registros NS e SOA.
Pesquisa de conjuntos de registros	Pesquisar, modificar, desativar e excluir conjuntos de registros na página **Dashboard** > **Record Set**.	Nenhuma
Importação de conjuntos de registros	Importar conjuntos de registros em lote.	● Os conjuntos de registros são listados em arquivos **.xlsx** e cada arquivo não pode exceder 2 MB. ● Até 500 conjuntos de registros podem ser importados por vez.
Exportação de conjuntos de registros	Exportar conjuntos de registros em lote.	Nenhuma
Migração para o DNS da Huawei Cloud para resolução de nome de domínio	Migrar um nome de domínio em uso para a Huawei Cloud.	● Antes da migração, obtenha todos os conjuntos de registros do seu provedor de serviços DNS atual. ● Após a migração, altere os servidores DNS do nome de domínio para os fornecidos pelo DNS da Huawei Cloud no sistema do registrador de nomes de domínio.

Figura 3-1 mostra o processo de configuração de um conjunto de registros no console do DNS.

Figura 3-1 Processo para configurar um conjunto de registros



NOTA

Uma zona pública ou privada pode ser criada. Para obter detalhes, consulte o seguinte:

- **Criação de uma zona pública**
- **Criação de uma zona privada**

3.2 Adição de conjuntos de registros

3.2.1 Tipos de conjunto de registros e regras de configuração

Tipos de conjunto de registros

Tabela 3-2 descreve os tipos de conjunto de registros.

- Tipos de conjunto de registros em zonas públicas: A, CNAME, MX, AAAA, TXT, SRV, NS, SOA e CAA
- Tipos de conjunto de registros em zonas privadas: A, CNAME, MX, AAAA, TXT, SRV, SOA e PTR

Tabela 3-2 Tipos de conjunto de registros

Tipo de conjunto de registros	Descrição	Valor	Exemplo
A	Mapeia domínios para endereços IPv4.	Endereços IPv4 mapeados para o nome de domínio. Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada.	192.168.12.2 192.168.12.3
CNAME	Mapeia um nome de domínio para outro nome de domínio ou vários nomes de domínio para um nome de domínio.	Alias do nome de domínio. Você pode inserir apenas um nome de domínio.	www.example.com
MX	Mapeia nomes de domínio para servidores de e-mail.	Endereço do servidor de e-mail Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada. O formato é **[priority][mail server host name]**. Regras de configuração: ● **priority**: prioridade para um servidor de e-mail receber e-mails. Um valor menor indica uma prioridade mais alta. ● **mail server host name**: nome de domínio fornecido pelo provedor de serviços de e-mail	10 mailserver.example.com. 20 mailserver2.example.com.

Tipo de conjunto de registros	Descrição	Valor	Exemplo
AAAA	Mapeia nomes de domínio para endereços IPv6.	Endereços IPv6 mapeados para o nome de domínio. Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada.	ff03:0db8:85a3:0:0:8a2e:0370:7334

Tipo de conjunto de registros	Descrição	Valor	Exemplo
TXT	Cria registros de texto para nomes de domínio. Geralmente é usado nos seguintes cenários: ● Para registrar chaves públicas DKIM para evitar fraudes por e-mail. ● Para registrar a identidade dos proprietários de nomes de domínio para facilitar a recuperação de nomes de domínio.	Conteúdo do texto Regras de configuração: ● Os valores de registro de texto devem ser colocados entre aspas duplas. ● Há suporte para um ou mais valores de registro de texto, cada um em uma linha separada. No máximo 50 valores de registro de texto podem ser inseridos. ● Um único valor de registro de texto pode conter várias cadeias de caracteres, cada uma com aspas duplas e separada das outras usando um espaço. Uma cadeia de caracteres não pode exceder 255 caracteres. Um valor não deve exceder 4096 caracteres. ● O valor não pode ser deixado em branco. ● O texto não pode conter uma barra invertida (\).	● Registro de texto único: "aaa" ● Vários registros de texto: "bbb" "ccc" ● Um registro de texto que contém várias cadeias de caracteres: "ddd" "eee" "fff" ● Registro de texto em formato SPF: "v=spf1 a mx -all" Esse valor indica que apenas os endereços IP nos conjuntos de registros A e MX têm permissão para enviar e-mails usando esse nome de domínio.

Tipo de conjunto de registros	Descrição	Valor	Exemplo
SRV	Servidores de registros que fornecem serviços específicos.	Endereço do servidor Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada. O formato do valor é **[priority] [weight] [port number] [server address]**. Regras de configuração: ● A prioridade, o peso e o número da porta variam de 0 a 65535. ● Um valor menor indica uma prioridade mais alta. ● Um valor maior indica um peso maior. ● O endereço do servidor é o nome de domínio do servidor de destino. Certifique-se de que o nome de domínio possa ser resolvido. **NOTA** Se os valores do conjunto de registros tiverem a mesma prioridade, as solicitações para o nome de domínio serão roteadas com base nos pesos.	2 1 2355 example_server.test.com

Tipo de conjunto de registros	Descrição	Valor	Exemplo
NS	Delega subdomínios a outros servidores de nomes. ● Para zonas públicas, um conjunto de registros NS é criado automaticamente e você pode adicionar conjuntos de registros NS para subdomínios. ● Para zonas privadas, um conjunto de registros NS é criado automaticamente e você não pode adicionar outros conjuntos de registros NS.	Endereço do servidor DNS Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada.	ns1.example.net ns2.example.net
SOA	Identifica as informações básicas sobre um nome de domínio. O conjunto de registros SOA é gerado automaticamente pelo serviço DNS e não pode ser adicionado manualmente.	Esse tipo de conjunto de registros é criado por padrão e não pode ser adicionado manualmente.	Esse tipo de conjunto de registros é criado por padrão e não pode ser adicionado manualmente.

Tipo de conjunto de registros	Descrição	Valor	Exemplo
CAA	Concede permissões de emissão de certificados às autoridades de certificação (ACs). Os conjuntos de registros CAA podem impedir a emissão de certificados HTTPS não autorizados.	A AC será autorizada a emitir certificados para um nome de domínio ou seus subdomínios Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada. O formato é **[flag] [tag] [value]**. Regras de configuração: ● **flag**: identificador AC, um caractere sem sinal que varia de 0 a 255. Normalmente, o valor é definido como **0**. ● **tag**: você pode inserir de 1 a 15 caracteres, consistindo de letras e dígitos de 0 a 9. A tag pode ser uma das seguintes: – **issue**: autoriza uma AC a emitir todos os tipos de certificados. – **issuewild**: autoriza uma AC a emitir certificados curinga. – **iodef**: solicita notificações assim que uma AC recebe solicitações de	0 issue "ca.abc.com" 0 issuewild "ca.def.com" 0 iodef "mailto:admin@domain.com" 0 iodef "http://domain.com/log/"

Tipo de conjunto de registros	Descrição	Valor	Exemplo
		certificado inválidas. ● **value**: AC autorizada ou endereço de e-mail/URL necessário para notificação quando a AC receber solicitações de certificado inválidas. O valor depende do valor de **tag** e deve ser colocado entre aspas (""). O valor não pode conter mais de 255 caracteres. Apenas letras, dígitos, espaços e caracteres especiais -#*? &_~=:;.@+^/!% são permitidos.	
PTR	Mapeia endereços IP para nomes de domínio.	Nome de domínio privado mapeado para o endereço IP privado. Você pode inserir apenas um nome de domínio.	www.example.com

3.2.2 Adição de um conjunto de registros A

Cenários

Se você quiser que os usuários finais acessem seu site, aplicação da Web ou servidor de nuvem com um endereço IPv4 vinculado usando um nome de domínio, configure um conjunto de registros A para esse nome de domínio.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Pré-requisitos

Você tem um site, uma aplicação da Web ou um servidor de nuvem e obteve um endereço IPv4.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.
   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em  no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
5. Clique em **Add Record Set**.
   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
6. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-3**.

Tabela 3-3 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros A

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	www

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Type	Tipo do conjunto de registros. Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	A – Map domains to IPv4 addresses
Line	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	Endereços IPv4 mapeados para o nome de domínio. Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada.	192.168.12.2 192.168.12.3
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-4**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value 1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-4 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

7. Clique em **OK**.
8. Volte para a guia **Record Sets**.
   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

Operações relacionadas

Para obter detalhes sobre como configurar conjuntos de registros A, consulte **Roteamento de tráfego da Internet para um site**.

3.2.3 Adição de um conjunto de registros CNAME

Cenários

Se você quiser mapear um nome de domínio para outro, adicione um conjunto de registros CNAME para o nome de domínio.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Restrições

- Você pode deixar o parâmetro **Name** em branco ao adicionar um conjunto de registros CNAME.
- Você não pode criar um conjunto de registros CNAME com o mesmo nome e linha de resolução de um conjunto de registros NS.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em  no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
5. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
6. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-5**.

Tabela 3-5 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros CNAME

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	Left blank
Type	Tipo do conjunto de registros Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	CNAME – Map one domain to another
Line	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	Alias do nome de domínio. Você pode inserir apenas um nome de domínio.	webserver01.example.com
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-6**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-6 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

7. Clique em **OK**.
8. Volte para a guia **Record Sets**.

   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

3.2.4 Adição de um conjunto de registros MX

Cenários

Se quiser mapear servidores de e-mail para um nome de domínio, você pode adicionar conjuntos de registros MX.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Pré-requisitos

Você implementou um servidor de e-mail e obteve seu nome de domínio.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
5. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
6. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-7**.

Tabela 3-7 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros MX

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	Left blank
Type	Tipo do conjunto de registros Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	MX – Map domains to email servers
Linha	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	Endereço do servidor de e-mail Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada. O formato é **[priority][mail server host name]**. Regras de configuração: ● **priority**: prioridade para um servidor de e-mail receber e-mails. Um valor menor indica uma prioridade mais alta. ● **mail server host name**: nome de domínio fornecido pelo provedor de serviços de e-mail	10 mailserver.example.com.
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-8**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-8 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

7. Clique em **OK**.
8. Volte para a guia **Record Sets**.

   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

3.2.5 Adição de um conjunto de registros AAAA

Cenários

Se você quiser que os usuários finais acessem seu site, aplicação da Web ou servidor de nuvem configurado com um endereço IPv6 por meio de seu nome de domínio, adicione um conjunto de registros AAAA para esse nome de domínio.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Pré-requisitos

Você tem um servidor da Web e obteve um endereço IPv6.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
5. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
6. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-9**.

Tabela 3-9 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros AAAA

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	www
Type	Tipo do conjunto de registros. Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	AAAA – Map domains to IPv6 addresses

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Linha	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	Endereços IPv6 mapeados para o nome de domínio. Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada.	ff03:0db8:85a3:0:0:8a2e:0370:7334
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-10**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value 1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-10 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

7. Clique em **OK**.
8. Volte para a guia **Record Sets**.

   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

3.2.6 Adição de um conjunto de registros TXT

Cenários

Um conjunto de registros TXT fornece uma descrição para um nome de domínio. Geralmente é usado nos seguintes cenários:

- Para registrar chaves públicas DKIM para evitar fraudes por e-mail.
- Para registrar a identidade dos proprietários de nomes de domínio para facilitar a recuperação de nomes de domínio.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.
   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em  no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
5. Clique em **Add Record Set**.
   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
6. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-11**.

Tabela 3-11 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros TXT

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	Left blank

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Type	Tipo do conjunto de registros Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	TXT – Specify text records
Line	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Value	Conteúdo do texto Regras de configuração: ● Os valores de registro de texto devem ser colocados entre aspas duplas. ● Há suporte para um ou mais valores de registro de texto, cada um em uma linha separada. No máximo 50 valores de registro de texto podem ser inseridos. ● Um único valor de registro de texto pode conter várias cadeias de caracteres, cada uma com aspas duplas e separada das outras usando um espaço. Uma cadeia de caracteres não pode exceder 255 caracteres. Um valor não deve exceder 4096 caracteres. ● O valor não pode ser deixado em branco. ● O texto não pode conter uma barra invertida (\).	● Registro de texto único: "aaa" ● Vários registros de texto: "bbb" "ccc" ● Um registro de texto que contém várias cadeias de caracteres: "ddd" "eee" "fff" ● Registro de texto em formato SPF: "v=spf1 a mx -all" Esse valor indica que apenas os endereços IP nos conjuntos de registros A e MX têm permissão para enviar e-mails usando esse nome de domínio.
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-12**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-12 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

7. Clique em **OK**.
8. Volte para a guia **Record Sets**.
   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

Operações relacionadas

Para obter mais informações sobre conjuntos de registros TXT, consulte **Recuperação de uma zona pública**.

3.2.7 Adição de um conjunto de registros SRV

Cenários

Para marcar um servidor para mostrar quais serviços ele fornece, você pode adicionar conjuntos de registros SRV para um nome de domínio.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em  no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
5. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
6. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-13**.

Tabela 3-13 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros SRV

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Serviço (por exemplo, FTP, SSH ou SIP) fornecido sobre o protocolo especificado (por exemplo, TCP ou UDP) em um host O formato é *_Nome do serviço._Protocolo*.	_ftp._tcp **_ftp._tcp** indica que o host fornece o serviço FTP sobre TCP.
Type	Tipo do conjunto de registros Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	SRV – Record servers providing specific services

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Line	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	Endereço do servidor Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada. O formato do valor é **[priority] [weight] [port number] [server address]**. Regras de configuração: ● A prioridade, o peso e o número da porta variam de 0 a 65535. ● Um valor menor indica uma prioridade mais alta. ● Um valor maior indica um peso maior. ● O endereço do servidor é o nome de domínio do servidor de destino. Certifique-se de que o nome de domínio possa ser resolvido. **NOTA** Se os valores do conjunto de registros tiverem a mesma prioridade, as solicitações para o nome de domínio serão roteadas com base nos pesos.	2 1 2355 example_server.test.com

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-14**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-14 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

7. Clique em **OK**.
8. Volte para a guia **Record Sets**.

O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

3.2.8 Adição de um conjunto de registros NS

Cenários

Se quiser especificar servidores DNS autoritativos para um nome de domínio, você poderá adicionar conjuntos de registros NS.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Restrições

- Você pode criar conjuntos de registros NS somente em zonas públicas.
- Depois que uma zona pública é criada, um conjunto de registros NS é criado automaticamente para essa zona e não pode ser excluído. Você pode adicionar conjuntos de registros NS somente nos seguintes cenários:
  - O parâmetro **Name** não é deixado em branco. Isso significa que você pode adicionar conjuntos de registros NS para subdomínios de um nome de domínio.
  - O valor do parâmetro **Line** não está definido como **Default**. Isso significa que você pode adicionar conjuntos de registros NS para o nome de domínio com outras linhas de resolução.

Procedimento

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
3. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
4. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-15**.

Tabela 3-15 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros NS

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	abc
Type	Tipo do conjunto de registros Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	NS – Delegate subdomains to other name servers
Line	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	Endereço do servidor DNS Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada.	ns1.example.net ns2.example.net
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-16**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-16 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

5. Volte para a guia **Record Sets**.

   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

3.2.9 Adição de um conjunto de registros CAA

Cenários

Se você quiser especificar ACs autorizadas a emitir certificados HTTPS para o seu nome de domínio, adicione conjuntos de registros CAA para o nome de domínio.

Os conjuntos de registros CAA são usados para evitar que certificados HTTPS sejam emitidos incorretamente.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Restrições

Os conjuntos de registros CAA podem ser adicionados apenas a zonas públicas.

Procedimento

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
3. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
4. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-17**.

Tabela 3-17 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros CAA

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	Left blank
Type	Tipo do conjunto de registros Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	CAA – Grant certificate issuing permissions to CAs
Line	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	A AC será autorizada a emitir certificados para um nome de domínio ou seus subdomínios Você pode inserir até 50 valores, cada um em uma linha separada. O formato é **[flag] [tag] [value]**. Regras de configuração: ● **flag**: identificador AC, um caractere sem sinal que varia de 0 a 255. Normalmente, o valor é definido como **0**. ● **tag**: você pode inserir de 1 a 15 caracteres, consistindo de letras e dígitos de 0 a 9. A tag pode ser uma das seguintes: – **issue**: autoriza uma AC a emitir todos os tipos de certificados. – **issuewild**: autoriza uma AC a emitir certificados curinga. – **iodef**: solicita notificações assim que uma AC recebe solicitações de certificado inválidas. ● **value**: AC autorizada ou endereço de e-mail/URL necessário para notificação quando a AC receber solicitações de certificado inválidas. O valor depende do valor de **tag** e deve ser colocado entre aspas (""). O valor não pode conter mais de 255 caracteres. Apenas letras, dígitos, espaços e caracteres especiais -#*? &_~=:;.@+^/!% são permitidos.	0 issue "ca.abc.com" 0 issuewild "ca.def.com" 0 iodef "mailto:admin@domain.com" 0 iodef "http://domain.com/log/"
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-18**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-18 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

5. Volte para a guia **Record Sets**.

   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

Operações relacionadas

Para obter mais informações sobre conjuntos de registros CAA, consulte **Configuração de conjuntos de registros CAA para impedir a emissão de certificados HTTPS não autorizados**.

3.2.10 Adição de um conjunto de registros PTR

Cenários

Você pode criar conjuntos de registros PTR para mapear endereços IP privados para nomes de domínio.

Para obter mais informações sobre cada tipo de conjunto de registros, consulte **Tipos de conjunto de registros e regras de configuração**.

Restrições

- Você pode criar conjuntos de registros PTR somente em zonas privadas.
- Os conjuntos de registros PTR só podem ser adicionados a zonas privadas cujo sufixo de nome de domínio seja in-addr.arpa.

  Para obter detalhes sobre como criar um registro PTR para um nome de domínio público, consulte **Criação de um registro PTR**.

Procedimento

1. Vá para a página **Private Zones**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Localize a zona e clique em **Manage Record Set** na coluna **Operation**.
4. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
5. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-19**.

Tabela 3-19 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros PTR

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Nome do conjunto de registros PTR	10.1.168 Por exemplo, se o endereço IP for 192.168.1.10, o nome de domínio no registro PTR será **10.1.168.192.in-addr.arpa**. ● Se o nome de domínio for 192.in-addr.arpa, digite **10.1.168**. ● Se o nome de domínio for 1.168.192.in-addr.arpa, digite **10**.

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Type	Tipo do conjunto de registros Uma mensagem pode ser exibida indicando que o conjunto de registros que você está tentando adicionar está em conflito com um conjunto de registros existente. Para obter detalhes, consulte **Por que uma mensagem indicando conflito com um conjunto de registros existente é exibida quando adiciono um conjunto de registros?**	PTR – Map IP addresses to domains
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300
Value	Nome de domínio privado mapeado para o endereço IP privado. Você pode inserir apenas um nome de domínio.	host.example.com.
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-20**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-

Tabela 3-20 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

6. Clique em **OK**.
7. Volte para a guia **Record Sets**.

   O conjunto de registros adicionado está no estado **Normal**.

Operações relacionadas

Para obter mais informações, consulte **Como configurar um registro PTR para mapear o endereço IP de um ECS para um nome de domínio?**

3.3 Desativação ou ativação de conjuntos de registros

Cenários

Você pode desativar uma zona ou seus conjuntos de registros no console do DNS. Se você desativar uma zona ou um conjunto de registros, ele não poderá ser usado para resolução. Você pode ativar a zona ou o conjunto de registros a qualquer momento se precisar deles novamente.

O registro de nome de domínio analisa a legitimidade do site e proíbe o acesso ao site durante o licenciamento do nome de domínio. Se você tiver adicionado conjuntos de registros no console do DNS, precisará desativá-los e ativá-los após a conclusão do licenciamento.

O DNS da Huawei Cloud permite desativar ou ativar nomes de domínios públicos, nomes de domínios privados e conjuntos de registros configurados para nomes de domínios públicos e privados.

Este tópico usa uma zona pública como exemplo para descrever como você pode ativar ou desativar os conjuntos de registros configurados para um nome de domínio público.

Restrições

Os conjuntos de registros SOA e NS são gerados automaticamente e não podem ser desativados.

Desativação de um conjunto de registros

Você pode desativar os conjuntos de registros adicionados a uma zona pública no estado **Normal**.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Desative os conjuntos de registros.
   - Para desativar todos os conjuntos de registros em uma zona: localize a zona e clique em **Disable** na coluna **Operation**.
   - Para desativar um ou mais conjuntos de registros: clique no nome de domínio para acessar a guia **Record Sets**. Localize cada conjunto de registros que deseja desativar e clique em **Disable** na coluna **Operation**.

     NOTA

     Depois que um conjunto de registros é desativado, ele não pode ser usado para resolução, mas você pode visualizá-lo na lista de conjuntos de registros.
3. Clique em **OK**.

Ativação de conjuntos de registros

Você pode ativar os conjuntos de registros que foram desativados.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Ative os conjuntos de registros.
   - Para ativar todos os conjuntos de registros de uma zona: localize a zona e clique em **Enable** na coluna **Operation**.
   - Para ativar um ou mais conjuntos de registros: clique no nome de domínio para acessar a guia **Record Sets**. Localize cada conjunto de registros que deseja ativar e clique em **Enable** na coluna **Operation**.
3. Clique em **OK**.

3.4 Gerenciamento de conjuntos de registros

Cenários

Você pode modificar ou excluir conjuntos de registros ou visualizar seus detalhes.

Modificação de um conjunto de registros

Altere o TTL, o valor e a descrição de um conjunto de registros para atender melhor aos seus requisitos de serviço.

NOTA

- Você pode modificar o TTL, o valor e a descrição do conjunto de registros NS.
- Os conjuntos de registros SOA são gerados automaticamente e não podem ser modificados.

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.

3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Na lista de zonas, localize a zona e clique no nome de domínio.

   A guia **Record Sets** é exibida.
5. Localize o conjunto de registros que deseja modificar e clique em **Modify** na coluna **Operation**.

   A caixa de diálogo **Modify Record Set** é exibida.
6. Modifique os parâmetros.

   Você pode alterar apenas o TTL, o valor e a descrição de um conjunto de registros.
7. Clique em **OK**.

Exclusão de um conjunto de registros

NOTA

Os conjuntos de registros SOA e NS são gerados automaticamente e não podem ser excluídos.

Os conjuntos de registros que não são mais necessários podem ser excluídos. Depois que um conjunto de registros for excluído, ele ficará indisponível. Por exemplo, se um conjunto de registros A for excluído, o nome de domínio não poderá ser resolvido no endereço IPv4 especificado no conjunto de registros. Se um conjunto de registros CNAME for excluído, o alias de domínio não poderá ser mapeado para o nome de domínio.

1. Vá para o **console do DNS**.
2. Na página **Dashboard**, clique em **Public Zones** ou **Private Zones** em **My Resources**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Na lista de zonas, localize a zona e clique no nome de domínio.

   A guia **Record Sets** é exibida.
5. Localize o conjunto de registros que deseja excluir e clique em **Delete** na coluna **Operation**.
6. Na caixa de diálogo exibida, confirme o conjunto de registros a ser excluído.

   Digite **DELETE** ou **delete** e clique em **OK**.

Exclusão de conjuntos de registros

Exclua vários conjuntos de registros de uma vez. Os conjuntos de registros excluídos não podem ser recuperados, e as consultas de nome de domínio falharão.

NOTA

Os conjuntos de registros SOA e NS são gerados automaticamente e não podem ser excluídos.

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.

3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Selecione os conjuntos de registros que deseja excluir e clique em **Delete**.
5. Na caixa de diálogo exibida, confirme os conjuntos de registros a serem excluídos.

   Digite **DELETE** ou **delete** e clique em **OK**.

Visualização de detalhes sobre um conjunto de registros

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Na lista de zonas, localize a zona e clique no nome de domínio.

   A guia **Record Sets** é exibida.
5. Localize o conjunto de registros que deseja visualizar e clique em seu nome para exibir os detalhes.

3.5 Configuração de um conjunto de registros DNS curinga

Cenários

Um conjunto de registros curinga com seu nome definido como asterisco (*) pode mapear todos os subdomínios do nome de domínio para o mesmo valor. Durante a resolução de nome de domínio, a correspondência difusa é usada.

NOTA

A correspondência exata tem uma prioridade mais alta do que a correspondência difusa.

Restrições

A resolução de DNS curinga não oferece suporte a conjuntos de registros NS e SOA.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Clique no nome da zona à qual deseja adicionar um conjunto de registros DNS curinga.
5. Clique em **Add Record Set**.

6. Configure os parâmetros com base em **Tabela 3-21**.

Tabela 3-21 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros DNS curinga

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Name	Nome de domínio público (ou privado) Insira um asterisco (*) como o rótulo mais à esquerda do nome de domínio, por exemplo, ***.example.com**. **NOTA** Apenas o asterisco mais à esquerda é considerado um caractere curinga. Outros asteriscos no nome de domínio são caracteres de texto comuns.	*.abc
Type	Tipo de conjunto de registros A resolução de DNS curinga não oferece suporte a conjuntos de registros NS e SOA.	A – Map domains to IPv4 addresses
Line	O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	300

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Value	Valor do conjunto de registos	Tome como exemplo um conjunto de registros A. O **Value** é definido como endereços IPv4 mapeados para o nome de domínio. Exemplo: 192.168.12.2 192.168.12.3
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 3-22**.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	Este é um conjunto de registros DNS curinga.

Tabela 3-22 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

7. Clique em **OK**.
8. Volte para a guia **Record Sets**.

   O registro DNS curinga definido no estado **Normal**.

   Como verificar se um conjunto de registros entrou em vigor?

3.6 Pesquisa de conjuntos de registros

Cenários

O serviço DNS permite gerenciar de forma centralizada conjuntos de registros em zonas públicas e privadas.

Você pode pesquisar rapidamente conjuntos de registros por status, tipo, nome, valor, tag ou ID.

Nas operações a seguir, os conjuntos de registros de uma zona privada são usados como exemplo.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. Na página **Dashboard**, clique em **Record Sets**.

   A lista de conjuntos de registros é exibida.
3. Clique em **Private Zone Record Sets**.
4. Defina critérios de pesquisa para procurar conjuntos de registros.

   Os seguintes critérios de pesquisa estão disponíveis:

   – **Domain Name**: pesquise conjuntos de registros por nome de domínio.
   – **Value**: pesquise conjuntos de registros com base em seus valores.
   – **ID**: pesquise conjuntos de registros com base em seus IDs.
   – **Status**: pesquise conjuntos de registros em um estado especificado.
   – **Type**: pesquise conjuntos de registros de um tipo especificado.
   – **Tag**: pesquise conjuntos de registros usando tags predefinidas.
5. Clique em **Modify** ou **Delete** para executar as operações de conjunto de registros desejadas.

3.7 Importação de conjuntos de registros

Cenários

Se você quiser transferir seu nome de domínio de outro provedor de servidor de nuvem para o serviço DNS para hospedagem, poderá importar os conjuntos de registros existentes configurados para o nome de domínio em lotes. Esse recurso está disponível para zonas públicas e privadas.

Você pode importar até 500 conjuntos de registros por vez.

NOTA

Antes de importar conjuntos de registros, você criou zonas públicas ou privadas no console do DNS. Para obter detalhes, consulte **Criação de uma zona pública** ou **Criação de uma zona privada**.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em  no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Na lista de zonas, clique no nome de domínio **example.com** (um nome de domínio de exemplo usado neste tópico).
5. Clique em **Export and Import**.
   a. Clique em **Download template**.
   b. Digite seus conjuntos de registros no modelo conforme necessário.

      NOTA

      Certifique-se de que o conteúdo seja importado com base no formato do modelo, caso contrário, a importação falhará.
6. Clique em **Import Record Set** e selecione o arquivo de conjunto de registros a ser importado.

   Após a conclusão da importação, você pode verificar se os conjuntos de registros foram importados com sucesso ou não.
   - **Successful Import**: o número de conjuntos de registros importados com sucesso é exibido.
   - **Failed Import**: todos os conjuntos de registros com falha são listados. Você pode resolver os problemas com base nas causas da falha.

3.8 Exportação de conjuntos de registros

Cenários

Se você quiser transferir seu nome de domínio para outro provedor de serviços em nuvem, poderá exportar todos os conjuntos de registros configurados para o nome de domínio em lotes. Esse recurso está disponível para zonas públicas e privadas.

example.com é usado como exemplo para descrever como você pode exportar todos os seus conjuntos de registros.

Procedimento

1. Vá para o **console do DNS**.
2. No painel de navegação à esquerda, escolha **Public Zones** ou **Private Zones**.

   A lista de zonas é exibida.
3. (Opcional) Se você selecionou **Private Zones**, clique em  no canto superior esquerdo para selecionar a região e o projeto.
4. Na lista de zonas, clique no nome de domínio **example.com**.
5. Clique na guia **Export and Import**.
6. Clique em **Export Record Set**.

   Um arquivo **example.com.xlsx** é exportado, que lista todos os conjuntos de registros na zona e seus detalhes, incluindo o nome, o tipo, o TTL, o valor, o status e a descrição do conjunto de registros.

3.9 Migração para o DNS da Huawei Cloud para resolução de nome de domínio

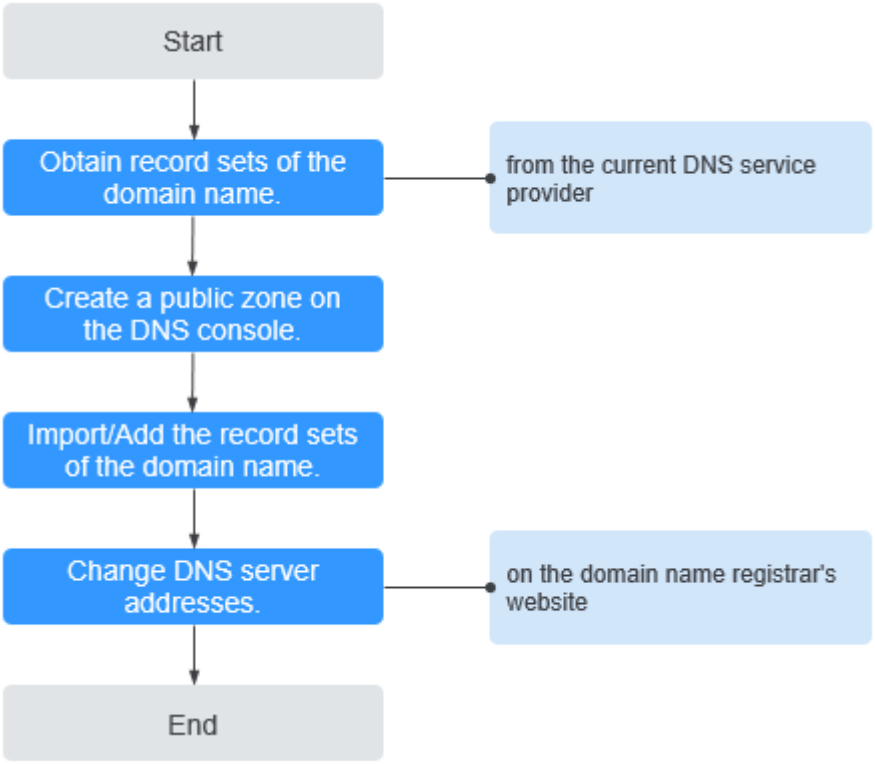
Cenários

Se você registrou um nome de domínio que está sendo usado na Internet, poderá alterar o provedor de serviço DNS atual para o DNS da Huawei Cloud para resolução de nome de domínio.

Processo

Figura 3-2 mostra o processo para alterar o provedor de serviço DNS de um nome de domínio para o DNS da Huawei Cloud.

Figura 3-2 Processo para alterar o provedor de serviço DNS para o DNS da Huawei Cloud



Obtenção de conjuntos de registros DNS

Antes de usar o DNS da Huawei Cloud para resolução de nome de domínio, migre todos os seus conjuntos de registros do provedor de serviço DNS atual. É recomendável exportar todos os conjuntos de registros de uma vez se esta função for suportada pelo provedor de serviço DNS atual. Para obter detalhes sobre como migrar os conjuntos de registros, consulte a documentação do provedor de serviço DNS.

Criação de uma zona pública

No console do DNS da Huawei Cloud, crie uma zona pública para o nome de domínio.

Para mais detalhes, consulte **Criação de uma zona pública**.

Adição de conjuntos de registros

No console do DNS da Huawei Cloud, adicione conjuntos de registros à zona pública criada. Você pode importar todos os conjuntos de registros obtidos do provedor de serviço DNS original.

Para obter detalhes, consulte **Importação de conjuntos de registros**.

Para obter detalhes, consulte **Como verificar se os conjuntos de registros entraram em vigor?**

Alteração dos servidores DNS para o nome de domínio

1. Altere os servidores DNS para o nome de domínio no sistema do provedor de serviço DNS original. Para obter detalhes, consulte o guia de operação no site oficial do provedor de serviço DNS.

   Os seguintes são os endereços do servidor DNS da Huawei Cloud:

   – ns1.huaweicloud-dns.com: servidor DNS para regiões na China continental
   – ns1.huaweicloud-dns.cn: servidor DNS para regiões na China continental
   – ns1.huaweicloud-dns.net: servidor DNS para países ou regiões fora da China continental
   – ns1.huaweicloud-dns.org: servidor DNS para países ou regiões fora da China continental

   Para obter mais informações sobre os servidores DNS, consulte **O que são servidores DNS da Huawei Cloud?**

2. Aguarde até que a alteração entre em vigor.

   Geralmente, a alteração nos servidores DNS é atualizada rapidamente para servidores DNS de nível superior e entra em vigor rapidamente na Internet. No entanto, alguns provedores de serviço DNS definem o valor do TTL no conjunto de registros NS como 48 horas. Nesse cenário, se o conjunto de registros NS for armazenado em cache por um servidor DNS local, a alteração entrará em vigor até 48 horas depois.

   Não exclua os conjuntos de registros originais até que a alteração entre em vigor. Seus serviços continuarão a ser atendidos pelo servidor DNS anterior antes que o novo servidor DNS seja usado.

4 Registros PTR

4.1 Visão geral do registro PTR

Resolução reversa significa obter um nome de domínio com base em um endereço IP. Isso geralmente é usado para afirmar a credibilidade dos servidores de e-mail.

Depois que um servidor destinatário recebe um e-mail, ele verifica se o endereço IP e o nome de domínio do servidor remetente são confiáveis e determina se o e-mail é spam. Se o servidor destinatário não conseguir obter o nome de domínio mapeado para o endereço IP do remetente, ele concluirá que o e-mail foi enviado por um host malicioso e o rejeitará. Portanto, é necessário mapear os endereços IP dos seus servidores de e-mail para nomes de domínio adicionando registros PTR.

Tabela 4-1 Descrição do registro PTR

Operação	Cenário	Restrições
Criação de um registro PTR	Criar registros PTR para recursos em nuvem, como ECS.	● Os registros PTR são recursos no nível do projeto. Ao criar um registro PTR, você precisa selecionar uma região e um projeto. ● Você pode adicionar até 50 registros PTR na sua conta.
Gerenciamento de registros PTR	Modificar, excluir, excluir em lote ou consultar registros PTR.	● Depois que um registro PTR é criado, o EIP não pode ser alterado. ● Depois que você excluir um registro PTR, o nome de domínio mapeado para o EIP mudará para o nome de domínio padrão.

4.2 Criação de um registro PTR

Cenários

Os registros PTR são usados para provar a credibilidade de endereços IP e nomes de domínio de servidores de e-mail. Para evitar serem rastreados, a maioria dos remetentes de spam usa servidores de e-mail cujos endereços IP são alocados dinamicamente ou não são mapeados para nomes de domínio registrados. Se você quiser manter o spam fora da caixa de entrada dos destinatários, adicione um registro PTR para mapear o endereço IP do servidor de e-mail para um nome de domínio. Dessa forma, os destinatários de e-mail podem obter o nome de domínio por endereço IP e saberão que o servidor de e-mail é confiável.

Se você usar um ECS como um servidor de e-mail, configure um registro PTR para mapear o EIP do ECS para o nome de domínio.

NOTA

Os registros PTR entram em vigor somente depois que os servidores de nomes são configurados. Depois de criar um registro PTR, entraremos em contato com CNNIC e APNIC para configurar os servidores de nome e permitir o DNS da Huawei Cloud para resolução de nome de domínio. Esse processo leva cerca de 1 a 3 dias úteis. Em caso de urgência, **envie um tíquete de serviço**. Entraremos em contato com CNNIC e APNIC para acelerar o processo.

A seguir estão as operações para adicionar um registro PTR para um recurso de nuvem, como o ECS.

Restrições

- Você só pode configurar registros PTR para endereços IP com uma máscara de sub-rede de 32 bits.
- Apenas um registro PTR pode ser criado para um EIP.
- Um EIP pode ser mapeado para no máximo 10 nomes de domínio.

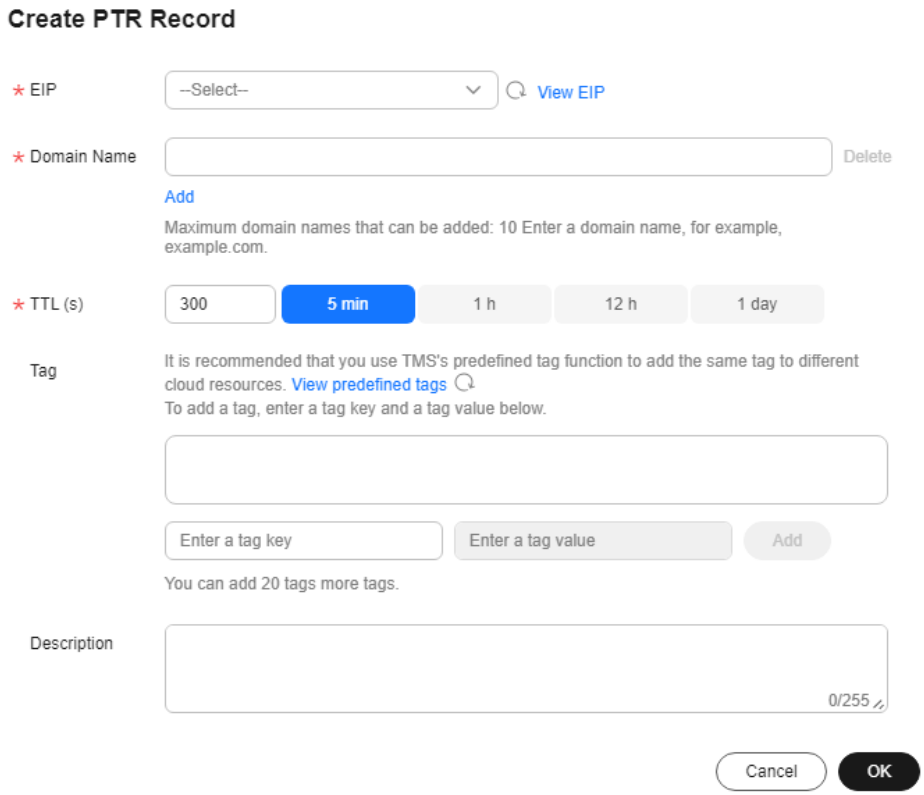
Pré-requisitos

- Você registrou um nome de domínio com a Huawei Cloud ou um registrador de terceiros.
- Você criou um ECS e vinculou um EIP a ele.

Procedimento

1. Vá para a página **PTR Records**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique em **Create PTR Record**.

Figura 4-1 Criação de um registro PTR



4. Configure os parâmetros com base em **Tabela 4-2**.

Tabela 4-2 Parâmetros para criar um registro PTR

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
EIP	EIP de outro recurso de nuvem, por exemplo, ECS. Você pode selecionar um EIP na lista suspensa.	XX.XX.XX.XX
Domain Name	Nome de domínio mapeado para o EIP.	example.com
TTL (s)	Duração do cache do registro PTR, em segundos Valor padrão: 300	300

Parâmetro	Descrição	Exemplo de valor
Tag	(Opcional) Identificador do registro PTR. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um registro PTR. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 4-3**. **NOTA** Se você tiver configurado políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus registros PTR com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os registros PTR poderão não ser criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o registro PTR.	A descrição do registro PTR

Tabela 4-3 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

5. Clique em **OK**.

   Você pode visualizar o registro PTR criado na página **PTR Records**.

   NOTA

   Se um nome de domínio for mapeado para vários EIPs, você deverá criar um registro PTR para cada EIP.

6. Verifique se o registro PTR entrou em vigor executando o seguinte comando em um PC conectado à Internet:

   nslookup -qt=ptr *EIP*

4.3 Gerenciamento de registros PTR

Cenários

Você pode modificar ou excluir registros PTR ou exibir seus detalhes.

Modificação de um registro PTR

Modifique o nome de domínio, o TTL ou a descrição de um registro PTR.

1. Vá para a página **PTR Records**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Localize o registro PTR que deseja modificar e clique em **Modify** na coluna **Operation**.
   A caixa de diálogo **Modify PTR Record** é exibida.
4. Altere o nome de domínio, o TTL ou a descrição conforme necessário.
5. Clique em **OK**.

Exclusão de um registro PTR

Exclua um registro PTR se não precisar mais dele. Depois que você excluir um registro PTR, o nome de domínio mapeado para o seu EIP mudará para o nome de domínio padrão.

1. Vá para a página **PTR Records**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Localize o registro PTR que deseja excluir e clique em **Delete** na coluna **Operation**.
4. Na caixa de diálogo exibida, confirme o registro PTR a ser excluído.
   Digite **DELETE** ou **delete** e clique em **OK**.

Exclusão de registros PTR em lote

Exclua vários registros PTR por vez. Depois que você excluir os registros PTR, os nomes de domínio mapeados para seus EIPs mudarão para os nomes de domínio padrão.

1. Vá para a página **PTR Records**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Selecione os registros PTR e clique em **Delete**.
4. Na caixa de diálogo **Delete PTR Record**, clique em **OK**.

Exibição de detalhes sobre um registro PTR

Depois que um registro PTR é criado, você pode exibir seus detalhes, incluindo o ID da zona, TTL, tag e EIP.

1. Vá para a página **PTR Records**.

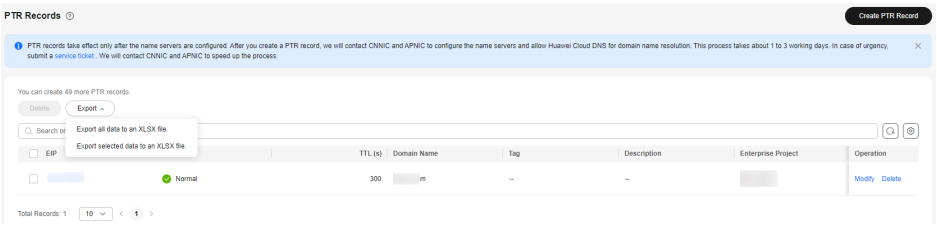
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na lista de registros PTR, visualize os detalhes.

Exportação de registros PTR

É possível exportar todos os registros PTR ou os selecionados para um arquivo XLSX.

1. Vá para a página **PTR Records**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na parte superior da lista de registros PTR, clique em **Export**.
4. Selecione os registros PTR a serem exportados:
   - Todos os registros PTR
   - Registros PTR selecionados

Figura 4-2 Exportação de registros PTR



5 Resolução inteligente

5.1 Visão geral da resolução inteligente

Normalmente, um servidor DNS retorna o mesmo resultado de resolução para visitantes de diferentes redes ou localizações geográficas. No entanto, no caso de acesso entre redes ou entre regiões, isso levaria a uma longa latência e a uma experiência de usuário ruim.

Com linhas de resolução configuráveis, você pode especificar que o servidor DNS retorne resultados de resolução diferentes para o mesmo nome de domínio com base nas redes ou localizações geográficas dos endereços IP dos visitantes.

Além das linhas de ISP e de região, o serviço DNS permite definir linhas de resolução com base em intervalos de endereços IP para rotear visitantes para diferentes servidores da Web.

Para um site implementado em vários servidores, você pode definir diferentes pesos para os conjuntos de registros para balancear as cargas desses servidores.

Tabela 5-1 descreve os cenários e as operações para configurar as linhas de resolução.

Tabela 5-1 Linhas de resolução

Operação	Cenário	Restrições
Configuração de linhas de ISP para conjuntos de registros	Configurar as linhas de ISP para distinguir os visitantes por operadora.	As linhas de resolução podem ser configuradas apenas para zonas públicas.
Configuração de linhas de região para conjuntos de registros	Configurar as linhas de região para distinguir os visitantes por localização geográfica.	As linhas de resolução podem ser configuradas apenas para zonas públicas.
Configuração de linhas personalizadas	Configurar linhas personalizadas para distinguir os visitantes por intervalo de endereços IP.	As linhas de resolução podem ser configuradas apenas para zonas públicas.

Operação	Cenário	Restrições
Configuração da resolução ponderada	Configurar a resolução baseada em peso para balanceamento de carga com base na proporção de solicitações para cada conjunto de registros.	As linhas de resolução podem ser configuradas apenas para zonas públicas.

5.2 Configuração de linhas de ISP

Segundo plano

Normalmente, um servidor DNS retorna o mesmo endereço IP para visitantes de redes diferentes. No entanto, no acesso entre redes, isso levaria a uma alta latência e a uma experiência de usuário ruim.

Se você configurar linhas de ISP ao criar conjuntos de registros, o servidor DNS retornará diferentes resultados de resolução ou endereços IP aos visitantes com base nas redes de suas operadoras.

NOTA

As linhas de ISP podem ser configuradas apenas para zonas públicas.

Se uma linha de resolução se tornar defeituosa, você não poderá alternar para outra linha de resolução.

Por exemplo, você criou um site usando o nome de domínio example.com e hospedou o site em três servidores, com um em uma sala de equipamentos de China Telecom, um em um data center de China Unicom e um em um data center de China Mobile. Você precisa configurar quatro linhas de ISP: **Default**, **China Telecom**, **China Unicom** e **China Mobile**.

Linhas de ISP

As linhas de ISP são categorizadas por operadoras de telecomunicações na China.

Tabela 5-2 Linhas de ISP

Nível 1	Nível 2	Nível 3
China Telecom, China Mobile, China Unicom, Jiaoyuwang, Pengboshi e Tietong	Norte da China	Beijing, Tianjin, Hebei, Shanxi e Mongólia Interior
	Nordeste da China	Liaoning, Jilin e Heilongjiang
	Noroeste da China	Shaanxi, Gansu, Qinghai, Ningxia e Xinjiang
	Centro da China	Henan, Hubei e Hunan
	Leste da China	Xangai, Jiangsu, Zhejiang, Anhui, Fujian, Jiangxi e Shandong

Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Sul da China	Guangdong, Hainan e Guangxi
	Sudoeste da China	Chongqing, Sichuan, Guizhou, Yunnan e Xizang

Por exemplo, você configurou as seguintes linhas de resolução para o conjunto de registros example.com:

- **Default**: 1.1.1.1
- **China Telecom**: 2.2.2.2
- **China Telecom_North China**: 3.3.3.3

Quando um usuário da China Telecom no Norte da China solicita o nome de domínio example.com, o endereço IP 3.3.3.3 é retornado. Quando um usuário da China Telecom em outra região solicita esse nome de domínio, o endereço IP 2.2.2.2 é retornado. Quando um usuário não pertencente à China Telecom em uma região diferente do Norte da China solicita o nome de domínio, o endereço IP 1.1.1.1 é retornado.

Procedimento

Configure linhas de ISP para seus nomes de domínios públicos hospedados no serviço DNS.

O exemplo a seguir descreve como configurar o conjunto de registros da linha **Default** para 1.1.1.1 e o conjunto de registros da linha **China Telecom** para 2.2.2.2 para example.com.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Na página **Public Zones**, clique no nome de domínio (**example.com**) da zona pública.

   A guia **Record Sets** é exibida.
3. Clique em **Add Record Set**.
4. Adicione dois conjuntos de registros A para example.com. Configure os parâmetros com base em **Tabela 5-3**.

Tabela 5-3 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros A

Parâmetro	Descrição	Linha 1	Linha 2
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	www	www
Type	Tipo do conjunto de registros.	A – Map domains to IPv4 addresses	A – Map domains to IPv4 addresses

Parâmetro	Descrição	Linha 1	Linha 2
Line	Linha de resolução. O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**.	Default	ISP_China Telecom
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	Valor padrão: 300	Valor padrão: 300
Value	Endereços IPv4 mapeados para o nome de domínio. Insira cada endereço IPv4 em uma linha separada.	1.1.1.1	2.2.2.2
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1	1

Parâmetro	Descrição	Linha 1	Linha 2
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 5-4**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-	-

Tabela 5-4 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

5. Clique em **OK**.

5.3 Configuração de linhas de região

Segundo plano

Normalmente, um servidor DNS retorna o mesmo resultado de resolução para todos os visitantes, independentemente de onde eles vêm. No acesso entre regiões, isso levaria a uma longa latência e a uma experiência ruim do usuário.

Se você configurar linhas de região ao criar conjuntos de registros, o servidor DNS retornará diferentes resultados de resolução ou endereços IP aos visitantes com base em suas localizações.

NOTA

As linhas de região podem ser usadas apenas em zonas públicas. Não é possível especificar linhas de região em zonas privadas ou registros PTR.

Por exemplo, você construiu um site usando o nome de domínio example.com e hospedou o site em dois servidores, um na China continental e outro em outra região ou país. Você precisa configurar três linhas: **Default**, **Chinese Mainland** e **Global**.

Linhas de região

As linhas de região são categorizadas por áreas geográficas, conforme mostrado em **Tabela 5-5**.

NOTA

A China continental é uma região da Ásia-Pacífico. Para facilitar a seleção de linhas da China continental, as linhas da China continental são exibidas separadamente.

Tabela 5-5 Linhas de região

Nível 1	Nível 2	Nível 3
China continental	Norte da China	Beijing, Tianjin, Hebei, Shanxi e Mongólia Interior
	Nordeste da China	Liaoning, Jilin e Heilongjiang
	Noroeste da China	Shaanxi, Gansu, Qinghai, Ningxia e Xinjiang
	Centro da China	Henan, Hubei e Hunan
	Leste da China	Xangai, Jiangsu, Zhejiang, Anhui, Fujian, Jiangxi e Shandong
	Sul da China	Guangdong, Hainan e Guangxi
	Sudoeste da China	Chongqing, Sichuan, Guizhou, Yunnan e Xizang

Nível 1	Nível 2	Nível 3
Global	Ásia-Pacífico	Taiwan (China), Hong Kong (China), Macau (China), Japão, Coreia do Sul, Índia, Turquia, Indonésia, Vietnã, Singapura, Tailândia, Malásia, Bangladesh, Emirados Árabes Unidos, Armênia, Azerbaijão, Bahrein, Brunei, Butão, Ilhas Natal, Geórgia, Iraque, Jordânia, Quirguistão, Camboja, Kuwait, Cazaquistão, Líbano, Sri Lanka, Myanmar, Mongólia, Maldivas, Nepal, Omã, Filipinas, Paquistão, Palestina, Catar, Arábia Saudita, Tajiquistão, Timor-Leste, Turcomenistão, Uzbequistão, Iêmen, Chipre, Israel, Samoa Americana, Ilhas Cook, Estados Federados da Micronésia, Guam, Kiribati, Ilhas Marshall, Ilhas Marianas do Norte, Nova Caledônia, Ilha Norfolk, Nauru, Polinésia Francesa, Papua-Nova Guiné, Palau, Ilhas Salomão, Ilhas Toquelau, Tonga, Tuvalu, Vanuatu, Samoa, Afeganistão e Laos
	Oceânia	Austrália, Nova Zelândia, Ilhas Fiji, Wallis e Futuna, Niue
	Europa	Reino Unido, Alemanha, França, Itália, Espanha, Ucrânia, Holanda, Suécia, Polônia, Território Britânico do Oceano Índico, Bielorrússia, Andorra, Albânia, Áustria, Ilhas Aland, Bélgica, Bulgária, Suíça, República Tcheca, Dinamarca, Estônia, Finlândia, Ilhas Faroe, Guernsey, Gibraltar, Grécia, Croácia, Hungria, Irlanda, Ilha de Man, Islândia, Jersey, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Letônia, Mônaco, Moldávia, Montenegro, Macedônia do Norte, Malta, Noruega, Portugal, Romênia, Sérvia, Eslovênia, Eslováquia, São Marino, Vaticano, Kosovo e Groenlândia
	América do Norte	Estados Unidos, Canadá, México, Antígua e Barbuda, Barbados, Bahamas, Belize, Costa Rica, Comunidade da Dominica, República Dominicana, Granada, Guatemala, Honduras, Haiti, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, Ilhas Cayman, Santa Lúcia, Nicarágua, Panamá, Porto Rico, El Salvador, Ilhas Turks e Caicos, Trinidad e Tobago, Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Virgens dos Estados Unidos, São Vicente e Granadinas, Ilhas Martinica Francesa-Martinica, Groenlândia, Saint Martin e Sint Maarten

Nível 1	Nível 2	Nível 3
	América do Sul	Brasil, Argentina, Anguilla, Aruba, St. Barthelemy, Bermudas, Guadalupe, Montserrate, Bolívia, Chile, Colômbia, Curaçao, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Paraguai, Suriname, Uruguai e Venezuela
	África	África do Sul, Egito, Angola, Burquina Faso, Burundi, Benin, Botsuana, Congo-Kinshasa, República Centro-Africana, República do Congo, Costa do Marfim, Camarões, Cabo Verde, Djibuti, Argélia, Eritreia, Etiópia, Gabão, Gana, Gâmbia, Guiné, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Quênia, Comores, Libéria, Lesoto, Líbia, Marrocos, Madagascar, Mali, Mauritânia, Maurício, Malawi, Moçambique, Níger, Nigéria, Reunião, Ruanda, Seychelles, Serra Leoa, Senegal, Somália, Sudão do Sul, São Tomé e Príncipe, Eswatini, Chade, Togo, Tunísia, Tanzânia, Uganda, Mayotte, Zâmbia, Zimbábue, Namíbia e Sudão

Suponha que você tenha configurado as seguintes linhas de resolução para example.com:

- **Default**: 1.1.1.1
- **Chinese Mainland**: 2.2.2.2
- **Global_Hong Kong (China)**: 3.3.3.3

Quando um visitante em Xangai solicita o nome de domínio example.com, o endereço IP 2.2.2.2 é retornado. Quando um visitante em Hong Kong solicita esse nome de domínio, o endereço IP 3.3.3.3 é retornado. Quando um visitante na Nova Zelândia solicita esse nome de domínio, o endereço IP 1.1.1.1 é retornado.

Procedimento

Configure linhas de região para seus nomes de domínios públicos hospedados no serviço DNS.

A seguir, descreve-se como configurar uma linha **Default** para mapear o nome de domínio para 1.1.1.1 e uma linha **Global_Hong Kong (China)** para mapear o nome de domínio para 2.2.2.2.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Na página **Public Zones**, clique no nome de domínio (**example.com**) da zona pública.

   A guia **Record Sets** é exibida.
3. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
4. Adicione dois conjuntos de registros A para example.com. Configure os parâmetros com base em **Tabela 5-6**.

Tabela 5-6 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros A

Parâmetro	Descrição	Linha 1	Linha 2
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	www	www
Type	Tipo de cada conjunto de registros.	A – Map domains to IPv4 addresses	A – Map domains to IPv4 addresses
Line	O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes.	Default	Selecionar **Region** e **Global_Asia Pacific_Hong Kong (China)**

Parâmetro	Descrição	Linha 1	Linha 2
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor. Saiba mais sobre **TTL**.	Valor padrão: 300	Valor padrão: 300
Value	Endereços IPv4 mapeados para o nome de domínio. Insira cada endereço IPv4 em uma linha separada.	1.1.1.1	2.2.2.2
Weight	(Opcional) Peso para o conjunto de registros. O valor varia de **0** a **1000**, e o valor padrão é **1**. Esse parâmetro é designado apenas para nomes de domínio público. Se uma linha de resolução em uma zona contiver vários conjuntos de registros do mesmo tipo, você poderá definir pesos diferentes para cada conjunto de registros. Para mais detalhes, consulte **Configuração do roteamento ponderado**.	1	1
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 5-7**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-	-

Tabela 5-7 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

5. Clique em **OK**.

5.4 Configuração de linhas personalizadas

Cenários

A função de zona pública fornece mais de 300 linhas de resolução de operadoras e regiões. Você também pode personalizar linhas de resolução com base em intervalos específicos de endereços IP. Normalmente, um servidor DNS retorna o mesmo endereço IP para todos os visitantes, independentemente de onde eles venham. A resolução de linha personalizada retorna um endereço IP específico com base no endereço IP de um visitante.

NOTA

- Se o servidor DNS local do provedor de serviços de banda larga usado pelo visitante não oferecer suporte aos Mecanismos de extensão para DNS (EDNS), o servidor DNS autoritativo verificará se o endereço IP público do servidor DNS local corresponde ao intervalo de endereços IP configurado da linha personalizada.
- Se o servidor DNS local do provedor de serviços de banda larga usado pelo visitante oferecer suporte a EDNS, o servidor DNS autoritativo verificará se o endereço IP público do visitante encapsulado no EDNS corresponde ao intervalo de endereços IP configurado da linha personalizada.
- Se o agendamento de endereço IP por meio de linhas ISP ou linhas regionais for impreciso, você poderá configurar linhas personalizadas para resolver esse problema.

Você pode configurar linhas de resolução personalizadas para obter resultados de resolução diferentes com base nos endereços IP de origem dos visitantes.

Se o seu site (example.com) estiver fornecendo serviços para usuários externos e internos, você poderá configurar diferentes linhas de resolução para que o servidor DNS possa retornar o endereço do servidor externo (1.1.1.1) para usuários externos e o endereço do servidor interno (2.2.2.2) para usuários internos.

Adicionar linhas de resolução personalizadas

1. Vá para a página **Custom Lines**.
2. Clique em **Add Custom Line**.
3. Configure os parâmetros com base em **Tabela 5-8**.

   Tabela 5-8 Parâmetros para adicionar uma linha de resolução personalizada

Parâmetro	Descrição	Valor 1	Valor 2
Line Name	Nome de linha personalizado	Line 1	Line 2
IP Address Range	Intervalo de endereço IP de origem Insira um intervalo de 1 a 50 endereços IP e separe os endereços IP inicial e final com um hífen (-).	1.0.0.1-1.0.0.2	1.0.0.3-1.0.0.4

4. Clique em **OK**.

Adicionar conjuntos de registros com linhas personalizadas

Por exemplo, adicione conjuntos de registros para example.com com a Line 1 (para o endereço IP 1.1.1.1) e a Line 2 (para o endereço IP 2.2.2.2).

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Na página **Public Zones**, clique no nome de domínio (**example.com**) da zona pública.

   A guia **Record Sets** é exibida.
3. Clique em **Add Record Set**.

   A caixa de diálogo **Add Record Set** é exibida.
4. Adicione dois conjuntos de registros A para example.com. Configure os parâmetros com base em **Tabela 5-9**.

Tabela 5-9 Parâmetros para adicionar um conjunto de registros A

Parâmetro	Descrição	Line 1	Line 2
Name	Prefixo do nome de domínio a ser resolvido. Por exemplo, se o nome de domínio for **example.com**, o prefixo poderá ser o seguinte: ● **www**: o nome de domínio é www.example.com, que geralmente é usado para um site. ● Deixado em branco: o nome de domínio é example.com. Para usar um sinal de arroba (@) como prefixo de nome de domínio, deixe este parâmetro em branco. ● **abc**: o nome de domínio é abc.example.com, um subdomínio de example.com. ● **mail**: o nome de domínio é mail.example.com, que geralmente é usado para servidores de e-mail. ● *: o nome de domínio é *.example.com, que é um nome de domínio curinga, indicando todos os subdomínios de example.com.	www	www
Type	Tipo do conjunto de registros	A – Map domains to IPv4 addresses	A – Map domains to IPv4 addresses

Parâmetro	Descrição	Line 1	Line 2
Line	O servidor DNS retornará o endereço IP da linha específica, dependendo de onde os visitantes vêm. ● **Default**: retorna o resultado de resolução padrão, independentemente de onde os visitantes vêm. ● **ISP**: retorna o resultado da resolução com base nas redes de operadoras dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de ISP**. ● **Region**: retorna o resultado da resolução com base nas localizações geográficas dos visitantes. Para mais detalhes, consulte **Configuração de linhas de região**. ● **Custom Lines**: retornar o resultado da resolução com base nos intervalos de endereços IP especificados.	Resolution Lines_Line1	Resolution Lines_Line 2
TTL (s)	Duração do cache do conjunto de registros em um servidor DNS local, em segundos. O valor varia de **1** a **2147483647**, e o padrão é **300**. Se o endereço do seu serviço mudar com frequência, defina TTL para um valor menor.	Valor padrão: 300	Valor padrão: 300
Value	Endereços IPv4 mapeados para o nome de domínio. Insira cada endereço IPv4 em uma linha separada.	1.1.1.1	2.2.2.2

Parâmetro	Descrição	Line 1	Line 2
Tag	(Opcional) Identificador do conjunto de registros. Cada tag contém uma chave e um valor. Você pode adicionar até 20 tags a um conjunto de registros. Para obter detalhes sobre os requisitos de chave e valor da tag, consulte **Tabela 5-10**. **NOTA** Se você configurou políticas de tag para DNS, precisará adicionar tags aos seus conjuntos de registros com base nas políticas de tag. Se você adicionar uma tag que não esteja em conformidade com as políticas de tag, os conjuntos de registros podem falhar ao serem criados. Entre em contato com o administrador para saber mais sobre as políticas de tag.	example_key1 example_value1	example_key1 example_value1
Description	(Opcional) Informações suplementares sobre o conjunto de registros. A descrição pode conter no máximo 255 caracteres.	-	-

Tabela 5-10 Requisitos de chave e valor da tag

Parâmetro	Requisitos	Exemplo de valor
Key	● Não pode ser deixado em branco. ● Deve ser exclusivo para cada recurso. ● Não pode conter mais de 36 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_key1
Value	● Não pode ser deixado em branco. ● Não pode conter mais de 43 caracteres. ● Não é possível iniciar ou terminar com um espaço nem conter caracteres especiais =*<>\,|/	example_value1

5. Clique em **OK**.

5.5 Configuração do roteamento ponderado

Cenários

Um site grande é geralmente implementado em vários servidores. Para equilibrar a carga de cada servidor, você pode usar pesos para controlar a proporção de solicitações para cada servidor.

O serviço DNS permite que você defina pesos para conjuntos de registros para rotear as solicitações para diferentes servidores com base nos pesos especificados.

Quando seu site tiver vários servidores e cada servidor tiver um endereço IP independente, considere o roteamento ponderado para distribuir solicitações para diferentes servidores proporcionalmente.

Por exemplo, você tem um site implementado em três servidores. O nome de domínio do seu site é example.com, e os endereços IP dos três servidores são 192.168.1.1, 192.168.1.2 e 192.168.1.3.

- Se você adicionar um conjunto de registros A e definir seu valor para os três endereços IP, sem pesos definidos para os endereços IP, as solicitações serão roteadas aleatoriamente para um endereço IP.

  Para obter detalhes, consulte **Como um nome de domínio é resolvido quando um conjunto de registros tem vários valores?**
- Você adiciona três conjuntos de registros A, cada um com um endereço IP como valor.

  Nesse caso, você pode definir pesos diferentes para os três conjuntos de registros. Dessa forma, as solicitações são roteadas para cada servidor com base no peso especificado.

O roteamento ponderado pode distribuir melhor as solicitações e equilibrar a carga do servidor. Você pode executar as operações fornecidas nesta seção para definir os pesos.

Restrições

Você pode configurar pesos para até 20 conjuntos de registros do mesmo nome de domínio e linha.

Preparativos

Existem três servidores da Web. São necessários três conjuntos de registros A, com o valor de cada um deles definido como o endereço IP de um servidor da Web. Você pode definir pesos diferentes para controlar a proporção de solicitações para cada servidor.

Tabela 5-11 Planos de definição de peso

Plano	Nome de domínio	Tipo de conjunto de registros	Tipo de linha	Valor	Peso	Descrição
1	example.com	A	Default	192.168.1.1	1	As solicitações são distribuídas uniformemente para três servidores (a proporção de solicitações é 1:1:1).
				192.168.1.2	1	
				192.168.1.3	1	
2	example.com	A	Default	192.168.1.1	2	As solicitações são distribuídas para três servidores em uma proporção de 2:3:1. Por exemplo, se houver seis solicitações, duas serão roteadas para o servidor cujo endereço IP é 192.168.1.1, três serão roteadas para o servidor cujo endereço IP é 192.168.1.2 e uma será roteada para o servidor cujo endereço IP é 192.168.1.3.
				192.168.1.2	3	
				192.168.1.3	1	

Pré-requisitos

O nome de domínio do site foi hospedado no serviço DNS.

Procedimento

A seguir é descrito como adicionar três conjuntos de registros A ao nome de domínio example.com, e a proporção de peso dos três conjuntos de registros é 1:1:1.

1. Go to the **Public Zones** page.
2. Na página **Public Zones**, clique no nome de domínio (**example.com**) da zona pública.

   A guia **Record Sets** é exibida.
3. Clique em **Add Record Set**.
4. Configure os parâmetros da seguinte forma:
   - **Name**: deixe este parâmetro em branco. Esse é um conjunto de registros para o nome de domínio, que é example.com.
   - **Type**: mantenha a configuração padrão **A – Map domains to IPv4 addresses**.
   - **Line Type**: selecione **Default**.

- **Value**: defina-o como **192.168.1.1**, o endereço IP de um servidor da Web.
- **Weight**: defina-o como **1**.

5. Clique em **OK**.
6. Repita **3** a **5** para adicionar o segundo e terceiro conjuntos de registros.

   Defina o valor do conjunto de registros como 192.168.1.2 e 192.168.1.3, respectivamente.

   As solicitações serão distribuídas uniformemente aos três servidores.

6 Resolvedor

6.1 Visão geral do resolvedor

O que é um resolvedor?

Um resolvedor responde a consultas de DNS de e para seu data center local depois que seu data center é conectado à nuvem via Direct Connect ou VPN.

Geralmente, os data centers locais podem acessar recursos em nuvem por meio de uma conexão Direct Connect ou VPN. No entanto, por motivos de segurança, os servidores locais não têm permissão para acessar o serviço DNS na nuvem diretamente. Se seus servidores locais precisarem acessar nomes de domínio privado usados em VPCs ou se seus servidores de nuvem usarem o DNS privado da Huawei Cloud para acessar um nome de domínio local, você precisa configurar o DNS nos seus servidores de nuvem para encaminhar consultas de DNS entre o DNS na nuvem e o DNS local. Isso aumenta os custos de gerenciamento e manutenção e causa riscos de confiabilidade.

Com os resolvedores de DNS da Huawei Cloud, os servidores locais e os servidores em nuvem podem se comunicar facilmente entre si em cenários de nuvem híbrida.

NOTA

- Resolvedores agora estão disponíveis em CN North-Ulanqab1, CN Southwest-Guiyang1, AP-Bangkok, AP-Singapore, AP-Jakarta, TR-Istanbul e AF-Johannesburg.
- Por padrão, os servidores de nuvem usam DNS privado para resolução de nome de domínio. Não altere endereços de DNS privado, ou as regras de encaminhamento não terão efeito.

Onde usar

- Os servidores locais acessam um nome de domínio de serviço em nuvem. Para que isso funcione, você precisa criar um ponto de extremidade de entrada e configurar regras de encaminhamento nos servidores DNS locais para encaminhar as consultas de DNS para o nome de domínio do serviço de nuvem para os endereços IP especificados no ponto de extremidade de entrada.

  Para mais detalhes, consulte **Gerenciamento de pontos de extremidade de entrada**.
- Os servidores de nuvem acessam um nome de domínio local. Para que isso funcione, você precisa criar um ponto de extremidade de saída, configurar regras de ponto de

extremidade e especificar o nome de domínio local a ser acessado e os endereços IP dos servidores DNS locais. O DNS privado da Huawei Cloud encaminha as consultas de DNS para o nome de domínio local para os servidores DNS locais com base nas regras do ponto de extremidade.

Para mais detalhes, consulte **Gerenciamento de pontos de extremidade de saída**.

6.2 Gerenciamento de pontos de extremidade de entrada

Cenários

Para permitir que os servidores locais acessem um nome de domínio de serviço na nuvem, você precisa criar um ponto de extremidade de entrada e configurar regras de encaminhamento nos servidores DNS locais para encaminhar as consultas de DNS do nome de domínio do serviço na nuvem para os endereços IP especificados no ponto de extremidade de entrada.

Criação de um ponto de extremidade de entrada

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. No canto superior direito da página, clique em **Create Endpoint**.
4. Configure os parâmetros com base em **Tabela 6-1**.

Figura 6-1 Criação de um ponto de extremidade de entrada

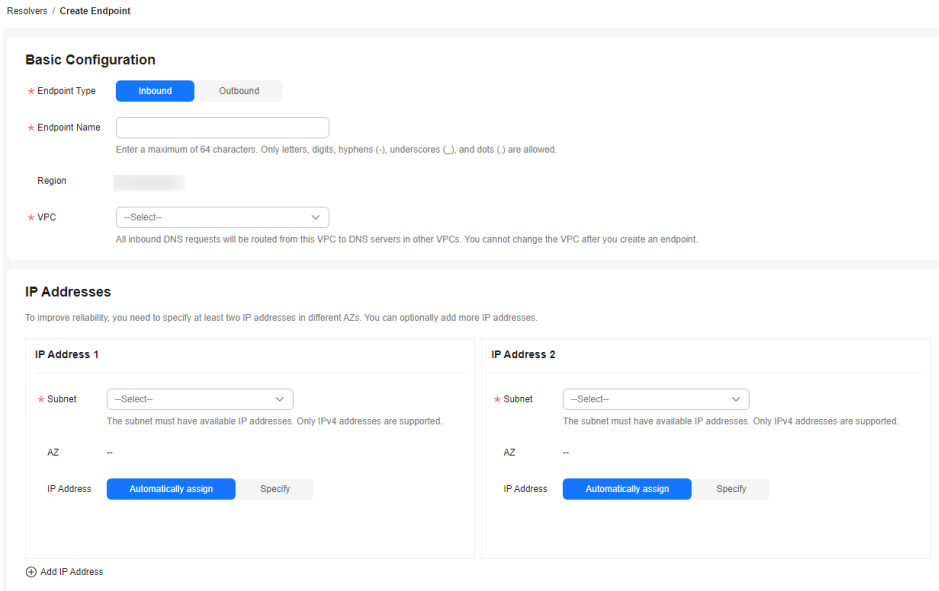


Tabela 6-1 Parâmetros para criar um ponto de extremidade de entrada

Parâmetro	Descrição
Endpoint Type	Tipo do ponto de extremidade. Existem duas opções: **Inbound** e **Outbound**. Selecione **Inbound**.
Endpoint Name	Nome do ponto de extremidade. O nome pode: ● Conter apenas letras, dígitos, sublinhados (_), hifens (-) e pontos (.). ● Conter de 1 a 64 caracteres.
Region	Região onde o ponto de extremidade de entrada funciona.
VPC	A VPC pela qual todas as consultas de DNS de entrada são encaminhadas para os servidores DNS em nuvem. **CUIDADO** A VPC não pode ser alterada após a criação de um ponto de extremidade.
Subnet	A sub-rede deve ter endereços IP disponíveis. Apenas endereços IPv4 são suportados.
IP Addresses	Existem duas opções: **Automatically assign** ou **Specify**. **NOTA** Para melhorar a confiabilidade, você precisa especificar pelo menos dois endereços IP, cada um em uma AZ diferente. Opcionalmente, você pode adicionar mais endereços IP.

5. Clique em **OK**.

Visualização de um ponto de extremidade de entrada

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na guia **Inbound Endpoints**, localize o ponto de extremidade de entrada que deseja visualizar.
4. Clique no nome do ponto de extremidade de entrada e visualize seus detalhes, como configuração básica e endereços IP.

Modificação de um ponto de extremidade de entrada

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na guia **Inbound Endpoints**, localize o ponto de extremidade de entrada que deseja modificar.
4. Clique em **Modify** na coluna **Operation**.

   Você pode alterar o nome do ponto de extremidade e adicionar ou excluir endereços IP.

Exclusão de um ponto de extremidade de entrada

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na guia **Inbound Endpoints**, localize o ponto de extremidade de entrada que deseja excluir.
4. Clique em **Delete** na coluna **Operation**.
5. Confirme o ponto de extremidade de entrada e clique em **OK**.

6.3 Gerenciamento de pontos de extremidade de saída

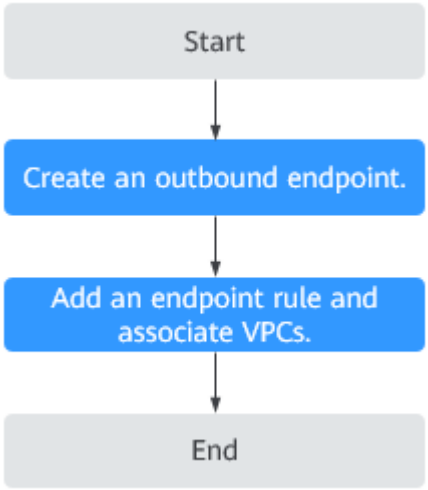
Cenários

Para permitir que os servidores de nuvem acessem um nome de domínio local, você precisa criar um ponto de extremidade de saída e configurar regras de ponto de extremidade para especificar o nome de domínio local a ser acessado e os endereços IP dos servidores DNS locais. O DNS privado da Huawei Cloud encaminha as consultas de DNS para o nome de domínio local para os servidores DNS locais com base nas regras do ponto de extremidade.

Processo para configurar um ponto de extremidade de saída

Figura 6-2 mostra como você pode configurar um ponto de extremidade de saída para encaminhar consultas do DNS para um nome de domínio local para os servidores DNS locais.

Figura 6-2 Configuração de um ponto de extremidade de saída



Criação de um ponto de extremidade de saída

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. No canto superior direito da página, clique em **Create Endpoint**.
4. Configure os parâmetros com base em **Tabela 6-2**.

Figura 6-3 Criação de um ponto de extremidade de saída

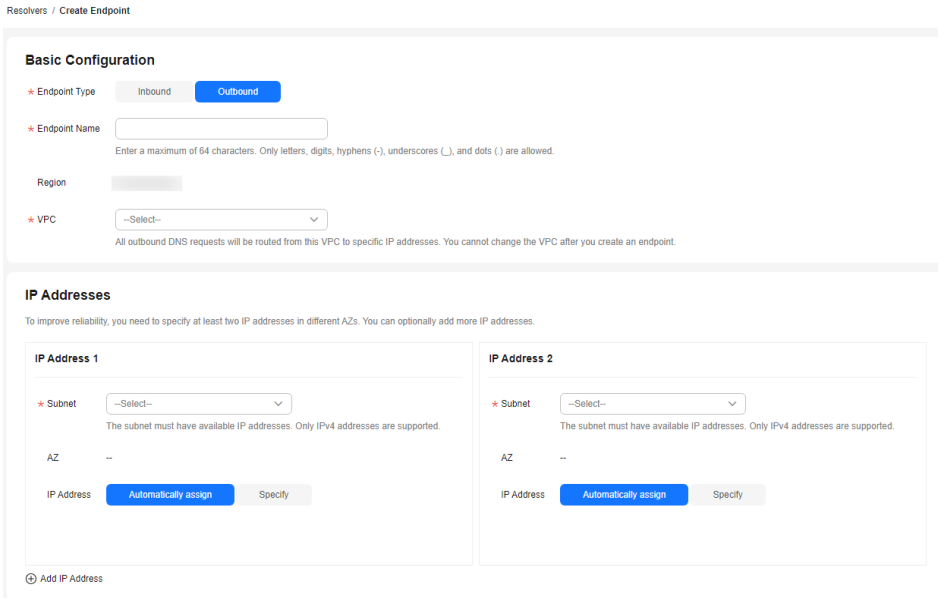


Tabela 6-2 Parâmetros para criar um ponto de extremidade de saída

Parâmetro	Descrição
Endpoint Type	Tipo do ponto de extremidade. Existem duas opções: **Inbound** e **Outbound**. Selecione **Outbound**.
Endpoint Name	Nome do ponto de extremidade. O nome pode: ● Conter apenas letras, dígitos, sublinhados (_), hifens (-) e pontos (.). ● Conter de 1 a 64 caracteres.
Region	Região onde o ponto de extremidade de saída funciona.
VPC	A VPC pela qual todo o DNS de saída exige é encaminhada para os endereços IP especificados nas regras do ponto de extremidade. **CUIDADO** A VPC não pode ser alterada após a criação de um ponto de extremidade.
Subnet	A sub-rede deve ter endereços IP disponíveis. Apenas endereços IPv4 são suportados.
IP Address	Existem duas opções: **Automatically assign** ou **Specify**. **NOTA** Para melhorar a confiabilidade, você precisa especificar pelo menos dois endereços IP, cada um em uma AZ diferente. Opcionalmente, você pode adicionar mais endereços IP.

5. Clique em **OK**.

NOTA

Depois que um ponto de extremidade de saída é criado, você precisa configurar regras de ponto de extremidade. Para obter detalhes, consulte **Modificação de um ponto de extremidade de saída** ou **Adição de uma regra de ponto de extremidade**.

Visualização de um ponto de extremidade de saída

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na guia **Outbound Endpoints**, localize o ponto de extremidade de saída que deseja visualizar.
4. Clique no nome do ponto de extremidade de saída e visualize seus detalhes, como configuração básica, endereços IP e regras de ponto de extremidade.

Modificação de um ponto de extremidade de saída

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na guia **Outbound Endpoints**, localize o ponto de extremidade de saída que deseja modificar.
4. Clique em **Modify** na coluna **Operation**.

   Você pode alterar o nome do ponto de extremidade, adicionar ou excluir endereços IP e adicionar ou excluir regras de ponto de extremidade.

Exclusão de um ponto de extremidade de saída

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Na guia **Outbound Endpoints**, localize o ponto de extremidade de saída que deseja excluir.
4. Clique em **Delete** na coluna **Operation**.
5. Confirme o ponto de extremidade de saída e clique em **OK**.

Operações relacionadas

Adição de uma regra de ponto de extremidade

6.4 Gerenciamento de regras de ponto de extremidade

Cenários

Para permitir que os servidores de nuvem acessem um nome de domínio local, você precisa criar um ponto de extremidade de saída e configurar regras de ponto de extremidade para especificar o nome de domínio local a ser acessado e os endereços IP dos servidores DNS locais. O DNS privado da Huawei Cloud encaminha as consultas de DNS para o nome de domínio local para os servidores DNS locais com base nas regras do ponto de extremidade.

Uma regra de ponto de extremidade pode ter mais de uma VPC vinculada. Depois que uma VPC é vinculada a uma regra de ponto de extremidade, as consultas do DNS para o nome de domínio local dos servidores de nuvem na VPC serão encaminhadas para os servidores DNS locais.

Pré-requisitos

Um ponto de extremidade de saída foi criado.

Para obter detalhes sobre como criar um ponto de extremidade de saída, consulte **Criação de um ponto de extremidade de saída**.

Adição de uma regra de ponto de extremidade

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Endpoint Rules**.
4. Clique em **Add Rule**.
5. Configure os parâmetros com base em **Tabela 6-3**.

Figura 6-4 Adição de uma regra de ponto de extremidade

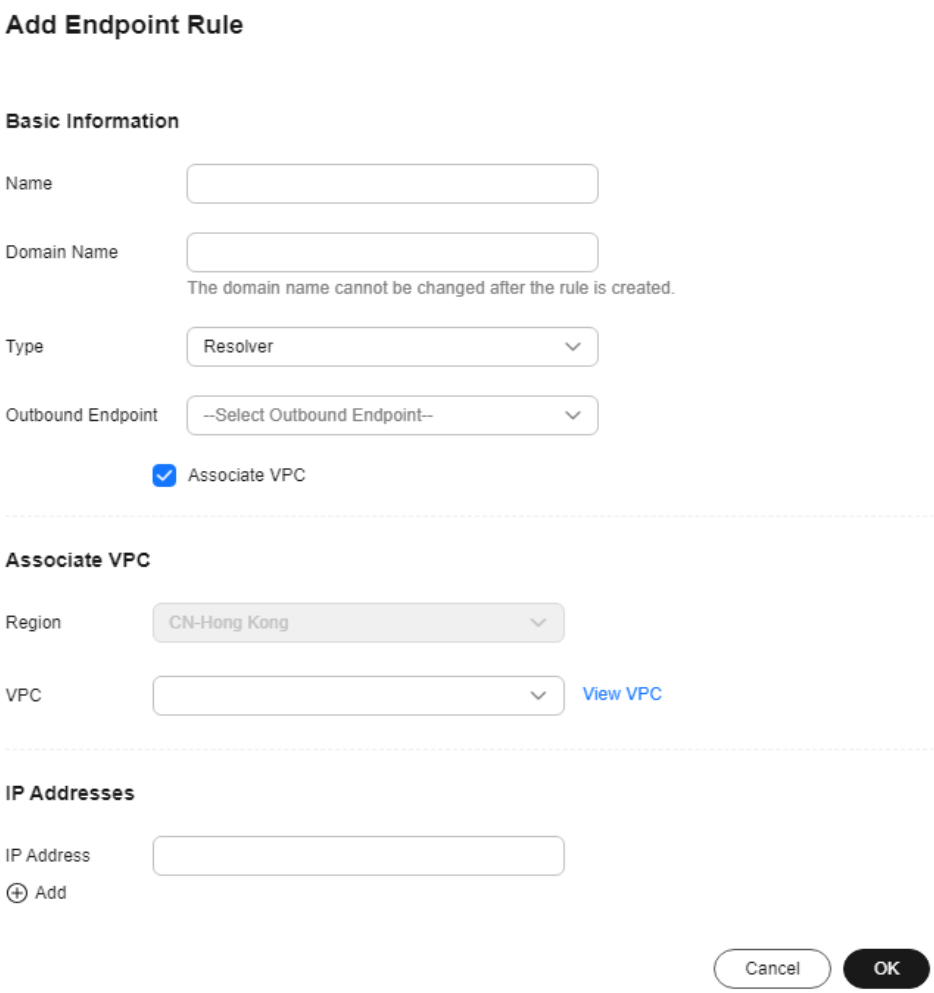


Tabela 6-3 Parâmetros para adicionar uma regra de ponto de extremidade

Parâmetro	Descrição
Name	Nome da regra de ponto de extremidade adicionada a um ponto de extremidade de saída.
Domain Name	Nome de domínio usado por servidores locais.
Type	Por padrão, **Resolver** é selecionado.
Outbound Endpoint	Selecione o ponto de extremidade de saída ao qual deseja adicionar essa regra de ponto de extremidade.
Associate VPC	Escolha se deseja vincular VPCs à regra de ponto de extremidade. Se essa opção for selecionada, você precisará selecionar uma ou mais VPCs.
Region	Região à qual as VPCs pertencem. Esse parâmetro é exibido depois que **Associate VPC** é selecionado.
VPC	Selecione as VPCs a serem vinculadas à regra do ponto de extremidade. Esse parâmetro é exibido depois que **Associate VPC** é selecionado.
IP Addresses	Endereço IP de um servidor DNS no data center local. Você pode adicionar um ou mais endereços IP.

CUIDADO

Depois que uma regra de ponto de extremidade é adicionada, o nome de domínio, o tipo e o ponto de extremidade de saída não podem ser alterados.

6. Clique em **OK**.

Visualização de uma regra de ponto de extremidade

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Endpoint Rules** para visualizar a lista de regras de ponto de extremidade.

   Você pode visualizar as regras de ponto de extremidade que criou ou que outros usuários compartilharam com você.
4. Clique no nome da regra de ponto de extremidade para visualizar seus detalhes, como configuração básica, VPCs e endereços IP.

Modificação de uma regra de ponto de extremidade

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Endpoint Rules** para visualizar a lista de regras de ponto de extremidade.
4. Localize a regra de ponto de extremidade e clique em **Modify** na coluna **Operation**.

   Você pode alterar o nome da regra, vincular outras VPCs, desvincular VPCs e adicionar, excluir ou alterar endereços IP.

Exclusão de uma regra de ponto de extremidade

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Endpoint Rules** para visualizar a lista de regras de ponto de extremidade.
4. Localize a regra de ponto de extremidade e escolha **More** > **Delete** na coluna **Operation**.
5. Confirme a regra do ponto de extremidade e clique em **OK**.

6.5 Compartilhamento de uma regra de ponto de extremidade

Visão geral

Você também pode compartilhar suas regras de ponto de extremidade com outras contas se for o proprietário dessas regras. Os proprietários de recursos podem selecionar permissões diferentes com base no princípio do privilégio mínimo (PoLP) e nos requisitos de serviço, e as entidades só podem acessar recursos dentro de suas permissões. Isso melhora a segurança dos recursos. Para obter mais informações sobre RAM, consulte **O que é o Resource Access Manager?**

Se sua conta for gerenciada por Organizations da Huawei Cloud, você poderá ativar o compartilhamento com Organizations para compartilhar recursos com mais facilidade. Se sua conta estiver em uma organização, você poderá compartilhar recursos com contas individuais ou com todas as contas na organização ou em uma unidade organizacional (UO) sem a necessidade de enumerar cada conta. Para obter detalhes, consulte **Ativação do compartilhamento com Organizations**.

Observações e restrições

- Você é o proprietário do recurso. Somente os proprietários de recursos podem compartilhar os recursos em suas contas com outras contas. Você não pode compartilhar regras de ponto de extremidade que são compartilhadas com sua conta.
- Se você compartilha uma regra de ponto de extremidade com sua organização ou uma UO, deverá ativar o compartilhamento com Organizations. Para obter detalhes, consulte **Ativação do compartilhamento com Organizations**.
- Uma entidade pode aceitar até 50 regras de ponto de extremidade dos proprietários de recursos.

Criação de um compartilhamento

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Endpoint Rules** para visualizar a lista de regras de ponto de extremidade.
4. Localize a regra de ponto de extremidade e escolha **More** > **Share** na coluna **Operation**.
5. Na página **Create Resource Share**, especifique o recurso a ser compartilhado, configure permissões e especifique usuários conforme solicitado.

   Para obter detalhes, consulte **Criação de um compartilhamento de recursos**.

NOTA

- Depois que um proprietário compartilha uma regra de ponto de extremidade com uma entidade, a entidade precisa aceitar o compartilhamento dentro de um período especificado. Para obter detalhes, consulte **Resposta a um convite de compartilhamento de recursos**.

Visualização de detalhes de compartilhamento

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em  no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Endpoint Rules** para visualizar a lista de regras de ponto de extremidade.
4. Acesse a guia **Shared with Me** e visualize as regras de ponto de extremidade que são compartilhadas com sua conta.

NOTA

- Se você for o proprietário de uma regra de ponto de extremidade compartilhado, poderá visualizar a regra de ponto de extremidade compartilhado, as permissões e as entidades no console do RAM. Para obter detalhes, consulte **Visualização de um compartilhamento de recursos**.
- Se você for a entidade de uma regra de ponto de extremidade compartilhado, poderá visualizar a regra de ponto de extremidade compartilhado, as permissões e o proprietário do recurso no console do RAM. Para obter detalhes, consulte **Visualização de recursos compartilhados com você**.

Interrupção de um compartilhamento

- Se um compartilhamento não for mais necessário, você poderá excluí-lo a qualquer momento como proprietário. A exclusão de um compartilhamento não exclui os recursos compartilhados. Depois que um compartilhamento for excluído, as entidades não usarão mais os recursos compartilhados. Para obter detalhes, consulte **Exclusão de um compartilhamento de recursos**.
- Se você for uma entidade e não precisar acessar os recursos compartilhados, poderá sair do compartilhamento de recursos a qualquer momento. Depois de sair de um compartilhamento de recursos, você perde o acesso aos recursos compartilhados.

  Você pode deixar um compartilhamento de recursos somente se os recursos tiverem sido compartilhados com você como uma conta individual da Huawei Cloud e não como parte de uma organização. Você não pode sair de um compartilhamento de recursos se tiver sido adicionado a ele por uma conta dentro da sua organização e o compartilhamento com Organizations estiver ativado. Para obter detalhes, consulte **Sair de um compartilhamento de recursos**.

Permissões de operação em regras de ponto de extremidade compartilhado

O proprietário e as entidades da regra de ponto de extremidade compartilhado têm permissões de operação diferentes na regra de ponto de extremidade e nos recursos vinculados. Para mais detalhes, consulte **Tabela 6-4**.

Tabela 6-4 Permissões de operação em regras de ponto de extremidade compartilhado e recursos vinculados

Recurso	Proprietário	Entidade
Regra do ponto de extremidade	Tem todas as permissões de operação na regra de ponto de extremidade compartilhado.	Só pode exibir as VPCs que estão vinculadas à regra de ponto de extremidade compartilhado, mas não pode executar nenhuma operação nas VPCs.

Disponibilidade de recursos e regiões

Tabela 6-5 lista os recursos que podem ser compartilhados e as regiões onde o compartilhamento de recursos é suportado.

Tabela 6-5 Recursos que podem ser compartilhados e regiões onde o compartilhamento de recursos é suportado

Serviço em nuvem	Tipo de recurso	Regiões onde o compartilhamento está disponível
DNS	Regras de ponto de extremidade	CN North-Ulanqab1, CN Southwest-Guiyang1, AP-Bangkok, AP-Singapore, AP-Jakarta, TR-Istanbul e AF-Johannesburg

Cobrança

As regras de ponto de extremidade são gratuitas.

7 Gerenciamento de permissões

7.1 Criação de um usuário e concessão de permissões do DNS

Para implementar o controle de permissões refinado sobre seus recursos do DNS, o **IAM** é uma boa escolha. Com o IAM, você pode:

- Criar usuários do IAM para funcionários com base na estrutura organizacional da sua empresa. Cada usuário do IAM terá suas próprias credenciais de segurança para acessar os recursos do DNS.
- Conceder aos usuários apenas as permissões necessárias para executar uma determinada tarefa com base em suas responsabilidades de trabalho.
- Confiar outra conta ou serviço de nuvem da Huawei Cloud para realizar O&M eficiente em seus recursos do DNS.

Ignore esta parte se sua conta da Huawei Cloud não precisar de usuários individuais do IAM.

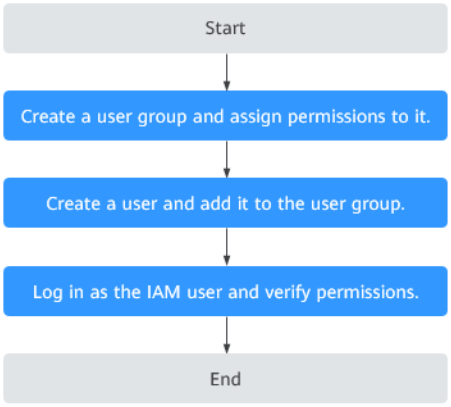
A seguir descreve-se o procedimento para conceder permissões (consulte **Figura 7-1**).

Pré-requisitos

Você aprendeu sobre as permissões do DNS (consulte **Permissões**) e escolheu as políticas ou funções corretas com base em seus requisitos. Para obter as políticas de permissão de outros serviços, consulte **Permissões do sistema**.

Fluxo do processo

Figura 7-1 Processo para conceder permissões



1. **Criar um grupo de usuários e atribuir permissões**.

   Crie um grupo de usuários no console do IAM e anexe a política **DNS ReadOnlyAccess** ao grupo, que concede aos usuários permissões somente leitura para recursos do DNS.

2. **Criar um usuário e adicioná-lo ao grupo de usuários**

   Crie um usuário no console do IAM e adicione o usuário ao grupo criado na etapa **1**.

3. **Fazer logon no console de gerenciamento como o usuário criado**.

   Faça logon no console do DNS usando o usuário criado e verifique se o usuário só tem permissões de leitura para o DNS.

   - Escolha **Service List** > **Domain Name Service**. No console do DNS, escolha **Dashboard** > **Public Zones**. Na página exibida, clique em **Create Public Zone**. Se a zona pública não puder ser criada, a política **DNS ReadOnlyAccess** já entrou em vigor.
   - Escolha qualquer outro serviço na **Service List**. Se uma mensagem for exibida indicando que você tem permissões insuficientes para acessar o serviço, a política **DNS ReadOnlyAccess** já entrou em vigor.

7.2 Criação de políticas personalizadas

Você pode criar políticas personalizadas para complementar políticas definidas pelo sistema e implementar um controle de acesso mais refinado.

Você pode criar políticas personalizadas de uma das duas maneiras a seguir:

- Editor visual: selecione serviços de nuvem, ações, recursos e condições de solicitação sem a necessidade de conhecer a sintaxe da política.
- JSON: edite políticas JSON do zero ou com base em uma política existente.

Veja a seguir como criar uma política personalizada que permite aos usuários modificar zonas do DNS no editor visual e na visualização JSON.

Para obter detalhes, consulte **Criação de uma política personalizada**. Alguns exemplos de políticas de DNS personalizadas comuns são fornecidos.

Exemplos de políticas personalizadas

- Exemplo 1: autorizar os usuários a criar zonas, adicionar conjuntos de registros e exibir as zonas e os conjuntos de registros.

```
{
    "Version": "1.1",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "dns:zone:create",
                "dns:recordset:create",
                "dns:zone:list"
        "dns:recordset:list"
            ]
        },
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "vpc:*:get*",
                "vpc:*:list*"
            ]
        }
    ]
}
```

- Exemplo 2: proibir que usuários excluam recursos do DNS.

  Uma política de negação deve ser usada em conjunto com outras políticas. Se as permissões concedidas a um usuário contiverem "Allow" e "Deny", as permissões "Deny" terão precedência sobre as permissões "Allow".

  O método a seguir pode ser usado se você precisar atribuir permissões da política **DNS FullAccess** a um usuário, mas também proibir o usuário de excluir recursos do DNS. Crie uma política personalizada para proibir a exclusão de recursos e atribua ambas as políticas ao grupo ao qual o usuário pertence. Em seguida, o usuário pode executar todas as operações no DNS, exceto a exclusão de recursos. Veja a seguir um exemplo de política de negação:

```
{
      "Version": "1.1",
      "Statement": [
            {
          "Effect": "Deny",
                  "Action": [
                        "dns:*:delete*"
                  ]
            }
      ]
}
```

- Exemplo 3: definir as permissões para vários serviços em uma política

  Uma política personalizada pode conter as ações de vários serviços que todos são do tipo global ou de nível de projeto. A seguir está uma política com várias ações:

```
{
    "Version": "1.1",
    "Statement": [
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
                "dns:zone:update",
                "dns:zone:list"
            ]
        },
        {
            "Effect": "Allow",
            "Action": [
```



```
                "vpc:subnets:create",
                "vpc:vips:update"
            ]
        }
    ]
}
```


8 Uso do CTS para coletar operações de chave do DNS

8.1 Operações-chave do DNS registradas pelo CTS

O CTS registra as operações do DNS realizadas pelos usuários em tempo real. As ações e os resultados das operações são armazenados em buckets do OBS na forma de rastreamentos.

Depois de ativar o CTS, sempre que uma API de DNS é chamada, a operação é registrada em um arquivo de log, que é entregue a um bucket do OBS especificado para armazenamento.

Tabela 8-1 e **Tabela 8-2** listam as operações do DNS que serão registradas pelo CTS.

NOTA

O serviço DNS envolve recursos tanto em nível global quanto regional. **Tabela 8-1** lista as operações do DNS em nível global. Os rastreamentos dessas operações são exibidos apenas na região primária.

Tabela 8-2 lista as operações do DNS no nível da região. Os rastreamentos dessas operações são exibidos nas regiões onde as operações são realizadas.

Tabela 8-1 Operações do DNS de nível global que podem ser registradas pelo CTS

Operação	Tipo de recurso	Nome do rastreamento	Descrição
Criação de um conjunto de registros para uma zona pública	publicRecordSet	createPublicRecordSet	Um conjunto de registros é adicionado a uma zona pública.
Exclusão de um conjunto de registros de uma zona pública	publicRecordSet	deletePublicRecordSet	Um conjunto de registros é excluído de uma zona pública.

Operação	Tipo de recurso	Nome do rastreamento	Descrição
Modificação de um conjunto de registros de uma zona pública	publicRecordSet	updatePublicRecordSet	Um conjunto de registros adicionado a uma zona pública é modificado.
Desativação ou ativação de um conjunto de registros de zona pública	publicRecordSet	updateRecordSetStatus	Desative ou ative um conjunto de registros adicionado a uma zona pública.
Criação de uma zona pública	publicZone	createPublicZone	Uma zona pública é criada para hospedar um nome de domínio.
Modificação de uma zona pública	publicZone	updatePublicZone	Uma zona pública foi modificada.
Exclusão de uma zona pública	publicZone	deletePublicZone	Uma zona pública é excluída.
Criação de uma linha personalizada	publicCustomLine	createPublicCustom-Line	Uma linha personalizada é criada para uma zona pública.
Exclusão de uma linha personalizada	publicCustomLine	deletePublicCustom-Line	Uma linha personalizada criada para uma zona pública é excluída.
Modificação de uma linha personalizada	publicCustomLine	updatePublicCustom-Line	Uma linha personalizada é modificada.
Adição de uma tag a uma zona pública	publicZoneTag	createPublicZoneTag	Uma tag é adicionada a uma zona pública para facilitar a identificação.
Exclusão de uma tag de uma zona pública	publicZoneTag	deletePublicZoneTag	Uma tag adicionada a uma zona pública é excluída.

Operação	Tipo de recurso	Nome do rastreamento	Descrição
Adição de uma tag a um conjunto de registros de uma zona pública	publicRecordSetTag	createPublicRecordSetTag	Uma tag é adicionada a um conjunto de registros de uma zona pública.
Exclusão de uma tag de um conjunto de registros de uma zona pública	publicRecordSetTag	deletePublicRecordSetTag	Uma tag é excluída de um conjunto de registros de uma zona pública.
Criação de um conjunto de registros PTR	ptrRecord	setPTRRecord	Um conjunto de registros PTR é adicionado a uma zona.
Redefinição de um conjunto de registros PTR	ptrRecord	resetPTRRecord	Um conjunto de registros PTR é redefinido para excluir esse conjunto de registros.
Exclusão de um conjunto de registros PTR	ptrRecord	deletePtrRecord	Um conjunto de registros PTR é excluído.
Adição de uma tag a um conjunto de registros PTR	ptrRecordTag	createPTRRecordSetTag	Uma tag é adicionada a um conjunto de registros PTR.
Exclusão de uma tag de um conjunto de registros PTR	ptrRecordTag	deletePTRRecordTag	Uma tag é excluída de um conjunto de registros PTR.
Desativação ou ativação em lote de conjuntos de registros adicionados a uma zona pública	publicRecordSetStatusBatch	updatePublicRecordSetStatusBatch	Os conjuntos de registros de zonas públicas são desativados ou ativados em lotes.

Tabela 8-2 Operações do DNS em nível de região que podem ser gravadas pelo CTS

Operação	Tipo de recurso	Nome do rastreamento	Descrição
Criação de um conjunto de registros em uma zona privada	privateRecordSet	createPrivateRecordSet	Um conjunto de registros é adicionado a uma zona privada.
Exclusão de um conjunto de registros de uma zona privada	privateRecordSet	deletePrivateRecordSet	Um conjunto de registros é excluído de uma zona privada.
Modificação de um conjunto de registros de uma zona privada	privateRecordSet	updatePrivateRecord-Set	Um conjunto de registros de zona privada é modificado.
Criação de uma zona privada	privateZone	createPrivateZone	Uma zona privada é criada para um nome de domínio.
Modificação de uma zona privada	privateZone	updatePrivateZone	Uma zona privada é modificada.
Exclusão de uma zona privada	privateZone	deletePrivateZone	Uma zona privada é excluída.
Vinculação de uma VPC a uma zona privada	privateZone	associateRouter	Uma VPC é vinculada a uma zona privada.
Desvinculação de uma VPC de uma zona privada	privateZone	disassociateRouter	Uma VPC é desvinculada de uma zona privada.
Adição de uma tag a uma zona privada	privateZoneTag	createPrivateZoneTag	Uma tag é adicionada a uma zona privada para facilitar a identificação.
Exclusão de uma tag de uma zona privada	privateZoneTag	deletePrivateZoneTag	Uma tag adicionada a uma zona privada é excluída.
Adição de uma tag a um conjunto de registros de uma zona privada	privateRecordSetTag	createPrivateRecord-SetTag	Uma tag é adicionada a um conjunto de registros de uma zona privada.

Operação	Tipo de recurso	Nome do rastreamento	Descrição
Exclusão de uma tag de um conjunto de registros de uma zona privada	privateRecordSetTag	deletePrivateRecord-SetTag	Uma tag é excluída de um conjunto de registros de uma zona privada.

8.2 Visualização de rastreamentos

Cenários

Depois que o CTS é ativado, o rastreador começa a gravar operações em recursos de nuvem. Você pode exibir os registros de operação dos últimos 7 dias no console do CTS.

Esta seção descreve como consultar esses registros.

Procedimento

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique em no canto superior esquerdo. Na lista de serviços, escolha **Management & Governance** > **Cloud Trace Service**.
4. No painel de navegação à esquerda, escolha **Trace List**.
5. Especifique os filtros usados para consultar rastreamentos. Os seguintes filtros estão disponíveis:
   - **Trace Type**, **Trace Source**, **Resource Type** e **Search By**

     Selecione um filtro na lista suspensa.

     Se você selecionar **Trace name** para **Search By**, especifique um nome de rastreamento.

     Se você selecionar **Resource ID** para **Search By**, especifique um ID do recurso.

     Se você selecionar **Resource name** para **Search By**, especifique um nome de recurso.
   - **Operator**: selecione um usuário que realiza operações.
   - **Trace Status**: selecione **All trace statuses**, **Normal**, **Warning** ou **Incident**.
   - Intervalo de tempo: especifique o horário de início e de término para exibir os rastreamentos gerados durante um intervalo de tempo dos últimos sete dias.
6. Clique em à esquerda do rastreamento necessário para expandir seus detalhes.
7. Clique em **View Trace**.

   Uma caixa de diálogo é exibida, na qual os detalhes da estrutura de rastreamento são exibidos.

9 Registro de acesso

Cenários

O DNS registra as solicitações enviadas aos resolvedores, como a hora em que uma solicitação foi enviada, o endereço IP do cliente, o caminho da solicitação e a resposta do servidor.

Restrições

O LTS é um serviço regional. Você só pode ativar o registro de acesso para o serviço DNS nas seguintes regiões: CN Southwest-Guiyang1, AP-Jakarta, TR-Istanbul, e AF-Johannesburg.

Para ativar o registro de acesso, você precisa interconectar o DNS com o LTS e criar um grupo de logs e um fluxo de logs no console do LTS. Para obter detalhes, consulte o **Guia de usuário do Log Tank Service**.

Configuração do LTS

Passo 1 Crie um grupo de logs.

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. No canto superior esquerdo da página, clique em e escolha **Management & Governance** > **Log Tank Service**.
4. No painel de navegação à esquerda, escolha **Log Management**.
5. Clique em **Create Log Group**. Na caixa de diálogo exibida, insira um nome para o grupo de logs.

   Defina **Log Retention Duration** conforme necessário.
6. Confirme as configurações e clique em **OK**.

Passo 2 Crie um fluxo de logs.

1. No console do LTS, clique em à esquerda do grupo de logs de destino.
2. Clique em **Create Log Stream**. Na caixa de diálogo exibida, insira um nome para o fluxo de logs.

3. Selecione um projeto empresarial conforme necessário.
4. Confirme as configurações e clique em **OK**.

----Fim

Configuração do registro de acesso

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Access Logs**.
4. Clique em **Configure Access Logging**.
5. Configure os parâmetros, como **Log Group**, **Log Stream** e **VPC**, conforme solicitado.
6. Clique em **OK**.

Visualização de registros de acesso

1. Vá para a página **Resolvers**.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. Clique na guia **Access Logs**.
4. Na lista de log de acesso, localize o log de acesso de destino e clique em **View Log Details**.

   Na página exibida, visualize as informações sobre o grupo de logs e o fluxo de logs.
5. Clique no nome do fluxo de logs e visualize seus detalhes.

   O seguinte é um exemplo de log. Para obter detalhes sobre os campos no log, consulte **Tabela 9-1**. O formato do log não pode ser modificado.

```
{
    "content": "2024-07-02 09:28:00.304 baidu.com. A NOERROR TCP
cnsouthwest2d _ 192.168.0.138 c1e159ce-ac25-4908-8e31-8ff73ad2f57d",
    "_resource_id": "c1e159ce-ac25-4908-8e31-8ff73ad2f57d",
    "_resource_name": "c1e159ce-ac25-4908-8e31-8ff73ad2f57d",
    "_service_type": "DNS",
    "category": "LTS",
    "collectTime": 1719883683977
}
```

Tabela 9-1 Campos em um log de acesso de resolvedor de DNS

Campo	Descrição	Descrição do valor	Exemplo de valor
content	Registros de acesso do resolvedor de DNS	Cadeia de caracteres	2024-07-02 09:28:00.304 baidu.com. A NOERROR TCP cnsouthwest2d _ 192.168.0.138 c1e159ce-ac25-4908-8e31-8ff73ad2f57d

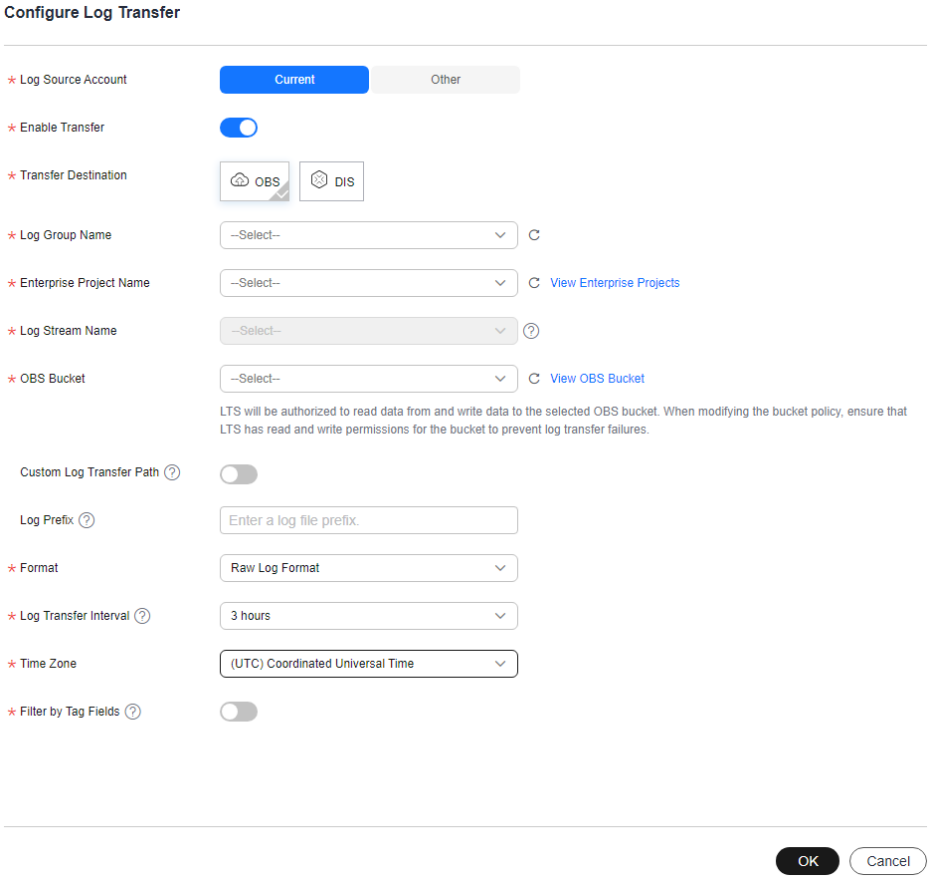
Campo	Descrição	Descrição do valor	Exemplo de valor
_resource_id	ID do recurso	UUID	95c2b814-99dc-939a-e811-ae84c61ea9ee
_resource_name	Nome do recurso	Nome do recurso especificado pelo ID do recurso	95c2b814-99dc-939a-e811-ae84c61ea9ee
_service_type	Serviço para o qual os logs de acesso são coletados	Valor fixo: **DNS**	DNS
category	Categoria de log	Valor fixo: **LTS**	LTS
collectTime	Tempo de coleta de log do LTS	Inteiro	1704158708902

Configuração da transferência de logs

Se você quiser analisar os logs de acesso mais tarde, transfira os logs para o OBS para armazenamento.

1. Faça logon no console de gerenciamento.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. No canto superior esquerdo da página, clique em e escolha **Management & Governance** > **Log Tank Service**.
4. No painel de navegação à esquerda, escolha **Log Transfer**.
5. No canto superior direito da página **Log Transfer**, clique em **Configure Log Transfer**.

Figura 9-1 Configuração da transferência de logs



6. Configure os parâmetros. Para obter detalhes, consulte o **Guia de usuário do Log Tank Service**.

10 Ajuste de cota

O que é cota?

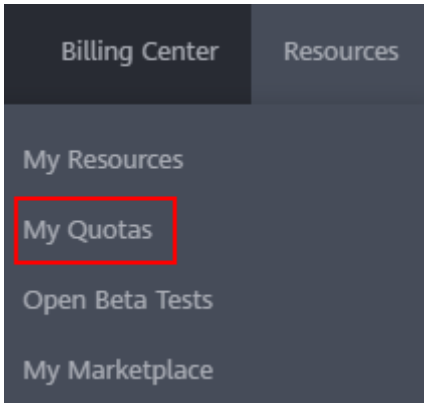
As cotas limitam as quantidades e capacidades dos recursos disponíveis para os usuários. Zonas privadas e públicas, registros PTR e conjuntos de registros têm limites de cota diferentes. As cotas são implementadas para evitar o uso excessivo de recursos e garantir a disponibilidade do serviço.

Se as cotas de recursos existentes não puderem atender aos seus requisitos de serviço, você poderá solicitar cotas mais altas.

Como fazer para ver minhas cotas?

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. Clique em no canto superior esquerdo e selecione a região e o projeto desejados.
3. No canto superior direito da página, escolha **Resources** > **My Quotas**.
   A página **Service Quota** é exibida.

   Figura 10-1 Minhas cotas

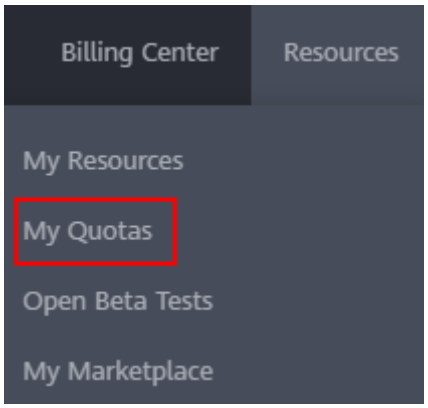
4. Visualize a cota usada e total de cada tipo de recursos na página exibida.
   Se uma cota não puder atender aos requisitos de serviço, solicite uma cota mais alta.

Como fazer para solicitar uma cota mais alta?

1. Acesse o console de gerenciamento.
2. No canto superior direito da página, escolha **Resources** > **My Quotas**.

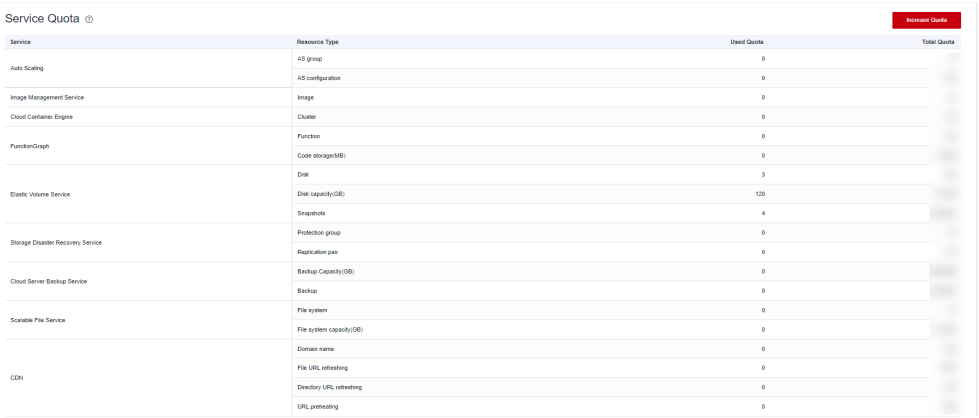
   A página **Service Quota** é exibida.

   Figura 10-2 Minhas cotas

3. Clique em **Increase Quota**.

   Figura 10-3 Increasing quota

4. Na página **Create Service Ticket**, configure os parâmetros conforme necessário.

   Na área **Problem Description**, preencha o conteúdo e o motivo do ajuste.

5. Depois que todos os parâmetros necessários estiverem configurados, selecione **I have read and agree to the Tenant Authorization Letter and Privacy Statement** e clique em **Submit**.

A Histórico de alterações

Lançado em	Descrição
24/06/2024	Esta edição é o 12º lançamento oficial. Adição do seguinte conteúdo: ● **Configuração de resolução recursiva para subdomínios** Modificação do seguinte conteúdo: ● Adição de "Desativação ou ativação de uma zona privada" em **Gerenciamento de zonas privadas**. ● Adição da descrição de desativação ou ativação de uma zona privada em **Desativação ou ativação de conjuntos de registros**. ● Suporte a vários nomes de domínio para um registro PTR em **Criação de um registro PTR**. ● Atualização das capturas de tela de operação com base no novo estilo de console.
01/04/2024	Esta edição é o 11º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Adição de **Resolvedor**.
30/08/2023	Esta edição é o 10º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Atualização de **Operações-chave do DNS registradas pelo CTS**.
30/10/2021	Esta edição é o 9º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Adição do seguinte conteúdo: ● **Criação de um usuário e concessão de permissões do DNS** ● **Criação de políticas personalizadas**

Lançado em	Descrição
15/07/2020	Esta edição é o 8º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Modificação do seguinte conteúdo: Adição de mais detalhes para linhas regionais em **Configuração de linhas de região**. Adição do seguinte tópico: **Configuração do roteamento ponderado**
12/02/2020	Esta edição é o 7º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Adição da visão geral de recursos nos seguintes tópicos: ● **Visão geral da zona pública** ● **Visão geral da zona privada** ● **Visão geral do registro PTR** ● **Visão geral da resolução inteligente** Otimização dos cenários de operação em todo o documento.
02/07/2019	Esta edição é o 6º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Adição do seguinte conteúdo: ● **Configuração de linhas de ISP** ● **Configuração de linhas de região** Atualização das capturas de tela.
05/03/2019	Esta edição é o 5º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Atualização das capturas de tela.
14/02/2019	Esta edição é o 4º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Adição do seguinte conteúdo: **Ajuste de cota**
30/10/2018	Esta edição é o 3º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: Adição do seguinte conteúdo: ● **Recuperação de uma zona pública** ● **Importação de conjuntos de registros**
25/06/2018	Esta edição é o 2º lançamento oficial, que incorpora as seguintes alterações: ● Alteração do intervalo do conjunto de caracteres da tag. ● Suporte a zonas privadas.
25/04/2018	Esta edição é o 1º lançamento oficial.